

Mais uma República Alemã

E' o que desejam instalar em Berlim os delegados da zona oriental - Vai ser inaugurado o Congresso do Povo

BERLIM, 28 — (De James D. ... vergindo para esta cidade, a fim de instalar a sua República Alemã. A formação do novo governo servirá nos russos, na Conferência de Paris, como ponto de barganha e rival da República que está sendo criada nas zonas ocidentais, com capital em Bonn. (Conclui na pág. 2)

TEMPO-HOJE

Bom
Máx. 27.7
Min. 16.7

CAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Domingo, 29 de maio de 1949 | N.º 124 | 12 Páginas

São de importância fundamental para os Estados Unidos as suas relações com as repúblicas sul-americanas

E' o que afirma o Senador Arthur Vandenberg na Associação Inter-americana de Advogados

ANN ARBOUR, (Michigan), 28 — (Associated Press) — O senador Arthur Vandenberg, do Michigan, declarou que os Estados Unidos deverão através dos anos que suas relações com as repúblicas sul-americanas "são de importância fundamental" para este país. O senador Vandenberg, que é o líder republi-

Regressou o Presidente da República

A chegada do General Eurico Gaspar Dutra, on tem, procedente dos Estados Unidos — Apesar de ter declinado das homenagens, o Chefe do Governo teve calorosa recepção por parte do povo e do mundo oficial — Uma saudação do Presidente norte-americano, Harry Truman



O Presidente Eurico Gaspar Dutra, ladeado pelo Vice-Presidente e pelo Ministro da Aeronáutica, passa em revista a tropa postada na Base Aérea do Galeão, ontem, por ocasião do seu regresso dos Estados Unidos

O poderoso aparelho "Independente", que trouxe o Presidente Dutra, em seu regresso dos Estados Unidos, surgiu no céu do Rio precisamente às 14.55 horas, aterrizando na Base Aérea do Galeão, às 15 horas.

O Chefe do Governo brasileiro teve calorosa recepção por parte das autoridades civis e militares do país.

Para dar boas vindas a S. Excia., chegou às 14.30 àquela Base o Vice-Presidente da República Sr. Nelson de Barros Camargo, o Embaixador Oswaldo Aranha, o Sr. Carlos Linderberg, Governador do Espírito Santo, oficiais superiores do Exército, Marinha e Aeronáutica, duas Comissões de Senadores e Deputados, representando o Senado e a Câmara, figuras da magistratura, membros do Corpo Diplomático, pessoas da sua família, além de numerosas outras personalidades do mundo político e social.

Congresso, Senador Melo Viana e deputado Cirilo Junior, o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Lauro Camargo, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, o Embaixador Oswaldo Aranha, o Sr. Carlos Linderberg, Governador do Espírito Santo, oficiais superiores do Exército, Marinha e Aeronáutica, duas Comissões de Senadores e Deputados, representando o Senado e a Câmara, figuras da magistratura, membros do Corpo Diplomático, pessoas da sua família, além de numerosas outras personalidades do mundo político e social.

Tão logo assumiu a porta do avião, o Presidente Eurico G. Dutra recebeu calorosas palmas e, em seguida, os cumprimentos, tendo apertado a mão de todos os que foram levar a S. Excia., os votos de boas vindas.

REVISTA A TROPA
Findos os cumprimentos o General Eurico G. Dutra passou em revista a tropa, formada de pelotões da Polícia. (Conclui na página 3)

Vai conferenciar com Vishinsky o embaixador russo em Londres

LONDRES, 28 — (Associated Press) — Georgi Zarubin, Embaixador da Rússia em Londres, partiu de avião para Paris, onde conferenciará com o Ministro do Exterior da Rússia, Vishinsky.

O Embaixador respondeu "não sei" quando interrogado sobre

cano na Comissão de Relações Exteriores do Senado, procurou dissipar a crescente impressão entre os países latino-americanos de que os Estados Unidos estão mais preocupados com a Europa, com prejuízo para a América Latina.

Falando à Associação Inter-Americana de Advogados, Vandenberg disse: "Embora a política externa dos Estados Unidos pareça temerariamente ocupada com a Europa, trata-se de apenas um capítulo corrente num tema muito mais amplo. Nada pode jamais obscurecer a importância fundamental de nossas histórias, vitais e tradicionais relações inter-americanas com os nossos bons vizinhos do norte e do sul. Estas relações são de suprema importância. Espero que nenhum de vós tenha motivos para pensar de outro modo. Continuaremos a provar isto através dos anos".

Vandenberg aludiu às medidas adotadas pelo Hemisfério para manter a paz e a segurança, desde o pronunciamento da Doutrina Monroe até a assinatura do Tratado do Rio, em 1947. Acrescentou o senador republicano "é uma sociedade" e deve sempre "operar como uma sociedade". (Conclui na pág. 2)

A CAMPANHA DA POLÍCIA CONTRA OS FOGOS — A Divisão de Polícia Política e Social, cumprindo determinações do Chefe de Polícia, levou a efeito, no dia de ontem, várias diligências, visando a apreensão e inutilização dos fogos enquadrados na proibição legal. Assim é que dezenas de quilos de fogos de artifícios, julgados ofensivos à segurança das pessoas, foram depois, de apreendidos, inutilizados na Polícia Central. A gravura acima mostra os fogos apreendidos.

A greve ferroviária de Berlim

Talvez tenha de ser solucionada pelos Governos das quatro potências ocupantes da Alemanha

BERLIM, 28 — (De Daniel de Luce, da Associated Press) — James Riddleberger, consultor-chefe do Departamento de Estado na Alemanha, declarou que a greve ferroviária de Berlim talvez tenha de ser solucionada pelos governos das quatro potências de ocupação da Alemanha.

"Se não houver uma solução dentro dos próximos dias, a questão terá de ser levada aos governos interessados. A Conferência de Paris, naturalmente, pode intervir a qualquer momento".

Riddleberger disse que "uma tentativa" de solução estava sendo feita em Berlim.

C. A. Dix, perito americano em transportes, disse que tantas questões políticas se tinham intrinsecado na questão que nem os funcionários soviéticos nem os ocidentais pod-

riam tomar uma atitude positiva em relação à greve.

Os berlineses, depois de uma semana de greve, estão ficando nervosos, temendo que a cidade possa ser submetida a novo bloqueio soviético. Os habitantes reconhecem na greve um novo fator da "guerra fria" e se inquietam por ver que, convocada pelos ferroviários anticomunistas do oeste de Berlim contra a direção soviética das linhas férreas, a greve foi entretanto qualificada de justa pelos aliados ocidentais.

Hoje, o General de Brigada Francis Howley, comandante do setor americano de Berlim, disse ser claro que os comunistas desejavam que a situação se produzisse. Eles a maquinaram desta maneira, disse Howley, na esperança de que a situação não auxiliasse os negociadores soviéticos. (CONCLUI NA PAG. 11)

Shanghai volta à normalidade

Começam, agora, a surgir os prementes problemas governamentais — Durante a campanha foram feitos 40 mil prisioneiros nacionalistas

SHANGAI, 28 — (De Aimee Landman, da Associated Press) — Esta cidade está voltando à normalidade, depois de longo sítio que suportou e da subversão da sua vida econômica.

Começam a surgir, porém, os prementes problemas envolvidos no governo de uma metrópole como esta a maior da Asía, com seis milhões de habitantes.

A estrada de ferro Nankin-Shanghai está pronta para reiniciar o

serviço regular de trens, mas os diários chineses dizem que há apenas carvão suficiente para uma semana de tráfego.

Sem navios Shanghai não pode viver. A maior parte dos navios que ainda se encontram ao longo dos canais são os afundados pelos nacionalistas antes de fugir. Os demais seguiram com as forças do governo. Há centenas de juncos e "sampan", mas há poucos navios de porte.

Os comunistas ainda não estabeleceram as taxas da sua nova moeda, o "jen min piao". Os comerciantes que voltaram prontamente às suas lojas, com a cessação do tiroteio, não estão aceitando o antigo dinheiro nacionalista, que aqui corria às centenas de milhões. O mercado de câmbio já está operando com o "jen", com o yuan de prata chinês e com o dólar americano — as três únicas moedas que os comerciantes aceitam.

Cerca de cem administradores comunistas chegaram a Shanghai, acompanhando os Exércitos populares. Faltava-se no confisco dos Bancos nacionalistas em Shanghai.

A não ser pelas marcas do combate no centro de Shanghai, a cidade está tomando rapidamente o seu aspecto habitual. O atropelo do tráfego é o mesmo — e exasperante como sempre. Os vendedores ambulantes enchem as calçadas. As lojas reabriram as suas portas. As barracas e as defesas de arame farpado estão sendo removidas. A cidade de sítio está esquecida.

PRISIONEIRO

MANHA, 28 — (Associated Press) — O rádio dos comunistas chineses anunciou que, durante a campanha de Shanghai, foram feitos 40.000 prisioneiros nacionalistas, remanescentes do 51º, do 21º e do 123º Exércitos e parte das guarnições de Woosung e de Shanghai.

O rádio de Peking (Pequim), transmitindo em chinês, acrescentou que o General Liu Chang-yei, vice-comandante da guarnição de Woosung, viu a frente das tropas que se renderam aos comunistas.

A emissora comunista anunciou que dois vasos de guerra nacionalistas foram afundados e sete outros danificados durante os combates por peses de Shanghai, no dia 23.



3.ª - feira, dia 31,

SENSACIONAL ESTRÉIA de

XAVIER CUGAT

e sua mundialmente famosa orquestra, na

RADIO GLOBO, às 21,30 horas

Sob o patrocínio exclusivo da Companhia Antártica Paulista



Comentário do dia

Ryoji Noda, o nosso grande amigo

A guerra nos separou de velhos amigos muito querido. Pouco a pouco, entretanto, eles nos vão aparecendo com a narrativa das suas tragédias e com os seus novos endereços.

Assim há dias chegaram-me as mãos umas linhas desse velho e sincero amigo do Brasil que é Ryoji Noda.

Conheci-o em 1932 quando ele já vivia entre nós há mais de vinte anos, e nunca mais me separei dele. Quando em 1938 quando a aposentadoria o fez retornar a Tóquio. No ano seguinte estivemos juntos e ao pé da lareira do Hotel Imperial, fugindo dos rigores do inverno japonês recordamos os seus dias passados ao calor do nosso sol e da hospitalidade da nossa gente.

Ryoji Noda era então um autêntico descolocado na sua pátria. Os seus óculos de professor, a sua alma de poeta, o seu palito de alpaca nada tinham de comum com o militarismo nipônico. Democrata e civil até a medula dos ossos ele me pareceu mais um exilado do que um diplomata aposentado. E ainda o vejo muito sério, resumindo com firmeza os seus pressentimentos sobre a aventura militarista em que se metera o Japão.

— Isto não vai dar certo, caro Konder. Você que conhece a nossa história, sabe que o "samurai" entrou na nossa vida depois da arte de arranjar as flores da cerimônia do chá e da poesia. Ele pisou a nossa terra como um D. Quixote a princípio, mas acabou tema de romance de cavalaria a serviço das ambições políticas. Sempre foi um assunto doméstico apenas. Em se o levando, porém, para fora das nossas fronteiras creio que o meteremos em más mãos...

— E abandonando a cabeça?

— Isso não vai dar certo... Somos um povo de revoluções talvez; um povo capaz de realizar maravilhas de heroísmo no sítio de um castelo em defesa de um princípio político; mas nunca um povo de conquistas fora das nossas fronteiras. Seremos épicos na defesa do nosso chão, mas ingênuos na agressão... Em Porto Artur e Tsushima fomos eternos porque estava em jogo o nosso destino. Mas, já na China... o que é que perdemos lá?

Ryoji Noda vive hoje modestamente em Numazu. N. aproveita os seus luzes para escrever sobre o Brasil para trabalhar pelo Brasil, traduzindo para o japonês não só o que de melhor possui a nossa literatura, como as estatísticas que revelam as nossas possibilidades como mercado internacional.

Neste sentido ele vem de me escrever. Deseja os últimos relatórios oficiais do Brasil. Quer ajudar com a sua pedrinha como diz, o trabalho que ora desenvolve entre nós a Missão Econômica Japonesa, a fim de que o edifício das relações de comércio e de amizade entre o Brasil e o Japão possa ser reerguido quanto antes destruído que foi pela aventura dos "samurais".

Ryoji Noda continua o mesmo grande amigo da nossa terra, o mesmo homem fiel ao seu palitão-saco o mesmo soldado da Democracia que entre nós viveu tantos anos!

ALEXANDRE KONDER

Perde o Exército nacional uma brilhante figura

Faleceu, em consequência dos ferimentos recebidos em Gerichinó, o Coronel Alcindo Nunes Pereira — Traços biográficos do ilustre extinto

Com o falecimento, sexta-feira passada, do coronel Alcindo Nunes Pereira, uma das vítimas da catástrofe ocorrida no



Coronel Alcindo Nunes Pereira

campo de Gerichinó, quando eram procedidos exercícios pelas Unidades-Escolas, perde o Exército Brasileiro uma das suas mais brilhantes e prestigiosas figuras, não só pela cultura, pela inteligência, como também pela alta capacidade técnico-militar.

Colido pela fatalidade de uma explosão, no cumprimento de seus deveres patrióticos, o coronel Al-

cindo Nunes Pereira, ficou gravemente ferido, tendo falecido em consequência das lesões que sofreu.

O coronel Alcindo Nunes Pereira, era natural do Rio Grande do Sul, tendo nascido, em Porto Alegre, em 6 de Junho de 1897. Deixou viúva, a Sra. D. Lúcia Nunes Pereira e dois filhos menores, Jair e Ney.

O enterro do distinto oficial realizou-se, hoje, às 9 horas da manhã, saindo o féretro do salão nobre do Hospital Central do Exército, para o cemitério de São João Batista.

O coronel Alcindo Nunes Pereira, deixou vários e valiosos trabalhos dando à publicidade, destacando-se um volume a que deu o título de "Guerra da Polónia".

Desempenhou várias missões importantes, como a de Chefe do Estado Maior da Força Pública de São Paulo, no governo do General Wladimir Lima. Tomou parte na revolução de 1930, fazendo parte do Estado Maior do General Góes Monteiro. Fez parte também, em 1932, no Estado de São Paulo, no Estado Maior do General Wladimir Lima. Foi adjunto do Ministro da Guerra, General Leite de Castro. Ocupou, há vários anos, a cátedra de

Herbert Moses, Comendador de Santiago

D. Antonio de São Payo (Especial para a "Gazeta de Notícias")

Em 1937, indo a Portugal, trouxe para o meu amigo Herbert Moses, por intermédio do saudoso professor Costa Lobo, grande sabão português autor das "Teorias Radiantes", e tudo muito mais avançado que as "Teorias de Einstein", a sua nomeação para o Instituto de Coimbra.

Nessa ocasião, na antiga sede da A. B. I., à rua do Passio reuniram-se os membros da Colônia Portuguesa e após ter saudado o homenageado e lhe entregue o diploma ofereci-lhe, em nome de uma comissão de portugueses, o colar do Instituto de Coimbra, com que, nas solenidades adequadas, o Presidente da Casa de Jornalistas ornará a sua ilustre casa.

Acolhido em seu seio, no Instituto de Coimbra o dinâmico e contra-dito, a agremiação coimbrã, na pessoa do Sr. Moses, como erói frisei, homenagear a imprensa brasileira.

Herbert Moses, não é de hoje sempre foi um velho amigo de Portugal e dos portugueses. Os jornalistas portugueses, aqui residentes, sempre se entenderam bem com o Moses e com ele resolveram seus casos a contento.

A comenda com que foi agraciado, há todo um pouco tempo, em todo caso prova que os serviços prestados pelo Sr. Moses no desenvolvimento de um maior intercâmbio intelectual luso-brasileiro foi devidamente apreciada.

Não sou dos que batem palmas para agradar a A. B. I. Já divergi de Herbert Moses por termos tido pontos de vista opostos, numa questão da A. B. I., tendo feito até comentários. As divergências, porém, passaram e tempos de reconhecer que o Presidente da Casa de Jornalistas muito deve a nossa associação. Se conseguirmos um terreno e levantar o edifício, devemos ao seu esforço, à sua tenacidade e à sua audácia, portanto, para sermos justos só podemos dizer: mal com o Moses, pior sem ele.

Pretende um grupo de portugueses homenagear o Sr. Moses, oferecendo-lhe um banquete, o que acho muito acertado, restando-me fazer uma pequena observação: o meu velho amigo Joaquim Campos, diretor de "A Voz de Portugal", também foi agraciado com a mesma comenda. Aproveitemos e homenageemos os dois confrades.

Está, pois, de parabéns o Sr. Embaixador João de Bianchi pela acertada indicação dos dois confrades para a ordem de Santiago.

Desde que teve este comentário, desloco não esquecer ser de inteira justiça que a mesma comenda seja concedida a Pizarro Loureiro, conterrâneo de Joaquim Campos, no jornal e que sempre se bateu com coragem, inteligência e vigor pelos interesses dos portugueses no Brasil.

Alagoas sob a tormenta

Wilson Macedo

Mais uma vez a natureza fez cair sua ira contra a pobre terra das Alagoas, surpreendendo sua população laboriosa dominada durante a noite, quando se refugia para o lar cotidiano. Já tivemos a decisão de presenciar esses caprichos da natureza que não se satisfaz com as dificuldades normais com que o homem se defronta. Sabemos quanto sofrimento e quanta dor há naquele pedaço de terra, hoje à espera dos socorros mais urgentes para alívio e morais.

Todos os anos a gente alagoana tem de haver-se com os excessos de chuvas que se transformam em tormentas, em tempestades de água, destruindo o fruto de um esforço imenso para sobreviver à miséria. Assim, desastrosas as plantações, morre o gado, desabam as casas e a perda dos bens queridos fica como mágoa eterna. E aquele povo heróico resta sempre à disposição, a fé e o denodo para prosseguir, para reconstruir o começo de novo. E' o círculo das populações nordestinas, luta de vida e de morte, contra as chuvas excessivas ou contra o sol que tudo carboniza. Esse clima tempera o nordestino, dando-lhe firme formação moral e uma resistência física capaz de suplantar as vezes com que a vida o castiga.

Na hora que passa, a nação deve imitar-se à península que domina Macéio e o interior, demonstrando mais uma vez a grandeza do espírito de cooperação e de solidariedade humana que deve aproximar todos os homens nos momentos de dor. Por isso, nada mais louvável do que a campanha que se inicia para a remessa de socorros à população alagada, compreendendo medicamentos, roupas, remédios, etc. Os alagoanos saberão corresponder a essa ajuda e o farão com a grandeza de sentimentos do nordestino agredido. Esperamos que não se utilize seus sofrimentos para efeitos personalísticos de prestigio e demagogia.

As autoridades locais, cabe desta vez, lançar os olhos para o pequeno Estado, esquecido como os demais e oferecer-lhe assistência material e financeira. Professor da Escola do Estado Maior, lecionando a cadeira de Tática Geral da Escola do Estado Maior do Exército.

através de moratória econômica, financiamento da produção, obras de reificação de rios e construção de estradas. Não se sabe se Alagoas se esboça aquilo que tem direito. Muito pouco tem recebido em troca de sua contribuição à União, conseguindo viver e progredir, com uma indústria e um comércio de influência na vida econômica nacional, unicamente, com seus próprios recursos.

Esta é a oportunidade dos Institutos de Previdência levantarem-se dos seus contribuintes de Alagoas, possibilitando-lhes residência: do Ministério da Viação levar a efeito obras de saneamento, de estradas e de melhoria das condições das lagoas do Norte e Mangueira, realizando obras de duração e que se recomendem, não iguais à reificação do Reginaldo que a todos leigos e técnicos parece coisa errada, não havendo quem não prognosticasse a catástrofe causada agora. Que não se repitam os erros e que os dirigentes nacionais não esqueçam de prestar a tormenta que se desencadeou sobre Alagoas, abandonando-a à própria sorte.

São de importância...

(Conclusão da página 1) de". Elogiou também o papel dos países latino-americanos na elaboração da Carta da ONU, em São Francisco, dizendo que "foi em grande parte devido aos países latino-americanos que foram reconhecidos os direitos inerentes do indivíduo e o direito de auto-defesa coletiva, pendente a ação do Conselho de Segurança".

Mais adiante, afirmou que esta ideia se tornou a chave do planejamento contemporâneo em grande escala "para o desestímulo a agressão armada antes que esta comece". Finalmente Vanderberg elogiou o Tratado do Rio de Janeiro e manifestou a esperança de que o Camagá adira ao sistema inter-americano.

Concerto de "Valores Novos" da A. B. I.

No salão "Oscar Guanabarro" da Associação Brasileira de Imprensa, realizou-se amanhã, segunda-feira, às 21 horas, o 1º concerto de "Valores Novos", organizado pelo departamento cultural da Casa do Jornalista. No programa que se desenvolverá em três partes, tomam parte em retinal de canto a Senhoriinha Dalva Fontoura de Andrade e Izaura Camilo, sendo acompanhados ao piano pelo maestro Maximiliano Schumann. A entrada será franca.

Pelo ensino

Provas parciais

Jairo Moraes

Adagamos o último domingo de Maio e com ele o início da fase de preparativos para as primeiras Provas parciais, em meados de Junho próximo vindouro. São os programas em conclusão da primeira parte e a primeira tomada de contas, em caráter solene. Já começamos a sentir o nervosismo, nesses primeiros passos. São as perguntas em grande número e repetidas por muitas jovens; as consultas apressadas aos livros, aos professores e aos colegas, meia adiantada — uma espécie de mobilização — esta intelectual e construtiva. Uma rápida passagem pelos cadernos de notas — o martírio dos estudantes e a desilusão dos professores — e os dias se aproximando velozmente.

Apreciando o congestionamento do currículo secundário, onde permanece ainda a reforma mutilada, o quadro mostrado aos alunos não é muito agradável. Nem se compreende mesmo que, passado o regime ditatorial, de tão triste memória, permaneça um de seus menos suportáveis pontos de sufocação. A reforma vigente, que nunca chegou a ser executada de maneira integral, há muito deveria ter sido modificada para o bem do corpo discente e conforto dos que pensam nas coisas do ensino.

Um dos pontos capitais da reforma em vigor era a chamada licença ginasial e secundária. Logo de início ficou provado a sua inexecutabilidade e esse ponto magno ruíu fragorosamente. A segunda grande lacuna foi a tardia saída dos programas, dando ensejo às mais desagradáveis situações para os acridados alunos. A terceira e grande e insanável lacuna é o enorme salto entre o primeiro e segundo ciclos, onde a juventude só encontra motivos de aborrecimentos. Isto sem falar na falta de articulação do currículo secundário com todas as necessidades brasileiras. Isto tem sido objeto de comentários anteriores e eu deixo de repeti-los aqui.

O que é tristemente incomepreensível é a permanência de um regime de ensino tão inadequado às realidades brasileiras, tanto tempo após o movimento reintegrador de outubro de 1940.

Aguardando as realizações, vamos nos contentando com as le-

ficantes notícias da alteração do currículo, tentando ajustá-lo às necessidades de hoje.

Em esse ponto da situação que a sociedade estudiosa do Brasil vai enfrentar a primeira grande barreira do ano letivo de 1940.

Tenho chamado a atenção para o fato de termos, diante de nós, uma situação má, porém real. Terão de vencê-la. Para isso tenho posto diante dos olhos de todos a coisa, tão dura como é, sem alterar a sua face rugosa e descolorida.

Em cada início de ano dou um conselho, seguido por alentado número de jovens: "Cada aluno deve, todos os dias, estudar a matéria lecionada pelos professores. Por dia é pouco e fácil volume". Os alunos partidariamente assimiláveis. No fim do período indicado estão agora período é vultoso e difícil, pelo começo a colheita relativa ao trabalho organizado e metódico.

O segundo conselho, dado nas vésperas das provas, é seguido pela totalidade: não estudem nas férias... Organismo descansado é mais apto para o segundo período.

Tenho fé insubstituível na modernidade brasileira. Ela dará conta do que estamos exigindo, por que sabemos o fazemos para benefício de todos.

O "Questionário para as minhas alunas" vai entrar em férias também; reaparecerá em Agosto próximo futuro. Hoje vem o último estímulo para estudos, no primeiro período letivo de 1940.

- 121 — Que é articulação?
- 122 — Quais são os principais tipos de articulações?
- 123 — Que caracteriza uma diartrose?
- 124 — Que é direção sagital e por que?
- 125 — Que é fontanela?
- 126 — Qual a articulação móvel intervertebral?
- 127 — Explique os movimentos "sim" e "não".
- 128 — Qual a diartrose 100 da cabeça?
- 129 — Quais são os tipos de nervos?
- 130 — Com que se articula o estômago e quais as suas partes?

Mais uma...

(Conclusão da pág. 1)

O Congresso do Povo da zona oriental será instalado aqui amanhã, enquanto Andrei Vishinsky, Ministro do Exterior da União Soviética, estará estudando em Paris a proposta das três potências ocidentais para um governo federal para toda a Alemanha baseado na Constituição de Bonn. Os dois mil delegados, escolhidos numa eleição de chapinha há duas semanas, que foi marcada para uma surpreendente votação contrária de 1/3, deverão aprovar a versão da zona soviética da Constituição Republicana na segunda-feira. Há 20 milhões de alemães na zona soviética; 45 milhões nas zonas ocidentais.

Usando roupas sociais e caminhando talizes de papélio, os delegados comunistas chegaram em trem-poteis e nos trens da zona soviética, que não foram atingidas pela greve dos ferroviários da zona ocidental de Berlim.

O jornal do Partido Comunista disse: "Aqui milhões de alemães estão dando sua contribuição para a paz mundial permanente. No centro lado (presumivelmente no lado ocidental de Berlim) aqueles que fa-

ram deixados pelo general Clay estão procurando transformar Berlim em foco de guerra". O General Clay deixou o cargo de governador da Alemanha na semana passada. O comentário do "Neue Deutschland" parece referir-se à greve dos ferroviários, agora no seu oitavo dia. Os doze mil grevistas querem que a estrada de ferro, controlada pelos russos, pague-lhes em marcos ocidentais, em vez de em marcos sem valor da zona oriental. E procuram obter também outras concessões.

Os governos militares norte-americanos, britânicos e franceses — muitas vezes acusados pelos comunistas de agentes dos capitalistas imperialistas — expulsaram os fura-greves comunistas e a polícia ferroviária da zona oriental, recusando-se a intervir na greve, ainda que isto significasse a paralisação do tráfego ferroviário entre Berlim e as zonas ocidentais.

C. A. Dix, técnico de transportes norte-americano disse que os russos começaram a tentar mover alguns dos 34 trens de abastecimento retidos ao longo da linha de cem milhas através do território soviético entre Berlim e Helsenstein, na fronteira da zona britânica. Porém acrescentou: "Eles estão fazendo algum esforço, porém não sei se alcançaram êxito".

Os caminhões estão transportando mil toneladas diárias de abastecimentos pelas auto-estradas e as ferrovias procedentes do oeste também trazem alguns suprimentos. Mas a fonte principal de suprimentos da zona ocidental de Berlim continua a ser a ponte aérea, que está transportando oito mil toneladas de suprimentos diariamente.

O Prefeito desrespeita a Constituição

O artigo 27 das Disposições Transitórias da Constituição Federal dispõe:

"Durante o prazo de quinze anos, a contar da instalação da Assembléia Constituinte, o imóvel adquirido, para sua residência, por jornalista que outro não possua, será isento do imposto de transmissão e, enquanto servir ao fim previsto neste artigo, do respectivo imposto predial".

O parágrafo único desse artigo define o conceito de jornalista:

"Será considerado jornalista, para o benefício deste artigo, aquele que comprovar estar no exercício da profissão, de acordo com a legislação vigente, ou nela houver sido aposentado".

Esses textos legais são, como se vê, tão positivos, tão claros, tão evidentes, que mesmo doutores de Bizâncio recusariam discutir-lhes, por não haver neles o que interpretar. Mas o Sr. Mendes de Moraes achou formas e meios de dar-lhes uma interpretação absurda e capciosa, para satisfazer os seus ressentimentos contra os jornalistas que o não aplaudem. Entende o Prefeito que aquele que exerce, cumulativamente com as de jornalista, outras funções remuneradas, não está enquadrado no dispositivo constitucional. Considera, além disso, excluído das vantagens da lei, o que recebe remuneração, pelo trabalho na Imprensa, inferior à que percebe pelo exercício de outras atividades. E, ainda, o que trabalha apenas algumas horas na Imprensa e maior tempo noutra função.

Ora, a única restrição que o dispositivo constitucional fez, para a isenção dos impostos de transmissão e predial aos jornalistas, foi a prova do exercício da profissão, "de acordo com a legislação vigente". Mas a lei vigente, que é o Decreto n.º 7.037, de 10 de novembro de 1944, dispõe, no artigo 7, que "não haverá incompatibilidade entre o exercício da profissão de jornalista e o de qualquer função remunerada". Quanto à remuneração do jornalista, o artigo 8 do referido Decreto prevê o pagamento do salário na base da hora normal, admitindo que a prestação de serviços se faça com redução normal do trabalho. E', pois, de uma evidência incontestável:

1.º — que o fato do exercício cumulativo de outras atividades, com as da Imprensa, não exclui a qualidade de jornalista;

2.º — que, o fato do jornalista dedicar um tempo mínimo ao trabalho do jornal, e ganhar mais em outra ocupação, também não exclui a qualidade de profissional da Imprensa, e

3.º — que a lei não cogitou de determinar maior tempo de trabalho na Imprensa, do que nas demais funções cumulativas e, ao contrário, admitiu expressamente a variabilidade desse tempo.

De tudo se conclui que o Sr. Mendes de Moraes desrespeita (por ignorância ou intencionalmente) a Constituição da República quando, com critério pessoal, arbitrário e injusto, nega a isenção de imposto de transmissão e do predial a autênticos jornalistas profissionais, porque legalmente inscritos no Registro de Profissão jornalística do Ministério do Trabalho, na forma do art. 311 da Consolidação das Leis do Trabalho, que ganham pouco por prestarem serviço com redução da duração normal do trabalho — quando o legislador procurou precisamente beneficiar estes — ou dispõem de carteiras profissionais cujos registros não excedem de 2 a 3 anos, en-

O 20.º aniversário de formatura da turma de médicos de 1929

Reuniram-se, anteontem, à noite, na residência do Dr. Paulo Filho, diversos médicos que completaram vinte anos de formatura, visto que colaram grau no ano de 1929.

Cogitaram nessa animada e íntima reunião, do modo por que deverá ser comemorado o auspicioso acontecimento que tanto dignifica a ciência brasileira.

Achavam-se presentes os Drs. Paulo Filho, Fioravanti Di Piero, Peregrino Júnior, da Academia Brasileira de Letras; Lincoln de Freitas, Waldemar Paixão, Edmundo Bastos, Cid Ferreira Jorge, Elias Davidovitch, Francisco de Azevedo Marinho, Mário Duvivier Goulart, José Aurélio Eitel de Oliveira Lima, Gabriel de Lucena, Lindemberg Porto Rocha, Paulo Saboia, Celestino Meireles dos Santos, Salvador Peçanha, Carlos Palhares, João Batista de Mello, Waldemar Bordalo, Aloisio Moraes Rego, Durval Cruz e Marques Gomes.

Resolveram, nessa ocasião, criar comissões, sendo uma executiva e outras incumbidas da elaboração de um plano de propaganda científica e de apresentar sugestões para a futura cerimônia; e mais ainda, marcar, para o dia quinze de junho, na Policlínica Geral, uma grande assembleia de todos os médicos formados naquela

Intercâmbio

ENTRO em breves semanas, deverá chegar ao Brasil, em visita de intercâmbio cultural, o Diretor-Geral do "British Council", Sir Ronald Adam, uma das personalidades mais representativas do mundo lógico de nossos dias. Militar de carreira, pedagogo, educador, o ilustre visitante vem ao Brasil em função do convênio cultural assinado entre o nosso país e a Grã Bretanha, em 1917, e já ratificado.

Consequentemente, a chegada do General Sir Ronald Adam deverá dar oportunidade às nossas autoridades, quer do Ministério da Educação, quer do Itamaraty, de demonstrar as suas realizações em função do convênio assinado há tanto tempo, realizando essas conferências ao nosso trabalho de divulgação na Inglaterra. Ao que sabemos, no Brasil, excetuando o convênio, por parte dos ingleses, existe aquele Conselho, da nossa parte na Inglaterra, para o mesmo fim, ignoramos o que tem sido feito.

Entretanto, a chegada de tão importante personalidade britânica estreitará ainda mais os laços desse intercâmbio anglo-brasileiro, e virá, de certa forma, estimular a ação brasileira, em fase de importância que o Governo da Inglaterra empresta ao convênio e consequentemente ao sítio. Sir Ronald Adam terá intercâmbio cultural anglo-brasileiro, entre nós a melhor recepção e acolhida, e as nossas autoridades responsáveis não deixarão de envolver esforços para que o convênio a que aludimos e ainda recentemente trazido à baila pelo deputado João Henrique, seja feito um instrumento vivo de entrelaçamento entre os dois povos tradicionalmente amigos.

turma, a fim de que conheçam o programa a executar, e de que colaborem no mesmo superior intuito, para o maior brilho da classe médica de 1929.

REGRESSOU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da pág. 1)

heia do Exército, tomando, logo em seguida, o seu automóvel rumo a cidade.

A bordo do "Independência", avião de propriedade do Presidente dos Estados Unidos, posto à disposição do General Dutra para trazer de regresso à Pátria, viajaram ainda o deputado Souza Costa, o Comandante Raul Reis, subchefe do gabinete militar do Presidente, comandante Barreto Assunção, ajudante de ordens do Chefe do Governo e o major Americano Wernon Walters, da Força Aérea Americana.

O CORTEJO
Apesar de ter declinado das homenagens, o Presidente Dutra recebeu espontaneas e calorosas manifestações populares.

O cortejo presidencial, constituído de mais de duzentos carros, passou pela Avenida Rodrigues Alves, onde S. Excia. foi vivamente ovacionado. Na praça Mauá, delegações de trabalhadores na indústria e no comércio aguardavam o Chefe do Governo prorrompendo em ruidosa salva de palmas, quando pelo local passara o seu carro.

Na Avenida Rio Branco as homenagens tomaram um cunho mais íntimo, dois dos numerosos edifícios foi lançado o tradicional papel, já comumente utilizados nestas homenagens.

Nesta via pública, os trabalhadores colocaram numerosos panfletos

quanto que a concede a amigos seus e amigos de seus amigos como se a coisa pública pudesse estar a mercê de caprichos, vaidades ou vinganças pessoais.

Além de estabelecer critério iníquo e insustentável que discrepa do assente pelas demais Prefeituras do país, sacrificando destarte os jornalistas da Capital da República — para os quais olharam exatamente os legisladores de 1946 ao redigir o art. 27 e Parágrafo Único — o Sr. Mendes de Moraes testemunhou sua má-vontade para com esta classe laboriosa e honesta que lhe nega o incenso dos elogios.

e cartazes, saudando o General Eurico Gaspar Dutra e formulando votos de boas vindas.

AS HOMENAGENS DA F. A. B.

Associando-se ao programa de recepção, a Força Aérea Brasileira prestou significativa homenagem ao Chefe da Nação, pondo nos seus numerosos aviões que, em esquadilhas, se demoraram em magníficas evoluções, escoltando o Chefe do Governo até a Base do Galeão.

MENSAGEM DO PRESIDENTE HARRY TRUMAN AO PRESIDENTE EURICO GASPAR DUTRA

Em resposta aos votos de despedida formulados pelo Presidente Dutra ao deixar o solo americano, o Presidente Harry Truman enviou-lhe a seguinte mensagem:

28 de maio de 1949.

MENSAGEM

Dr. Harry S. Truman, Presidente dos Estados Unidos da América, White House—Washington, D. C.

Para: o Presidente dos Estados Unidos do Brasil, Eurico Gaspar Dutra, Bordo do "Independência", a caminho do Rio de Janeiro.

Sua calorosa e expressiva mensagem de despedida causou-me profunda emoção. Embora sua estada entre nós tenha sido demasiado breve e suas viagens pelo país necessariamente limitadas, sinto que cimentamos mais firmemente a amizade existente entre as nossas duas nações a qual jamais foi estreitada ou empanada e assim continuará no

Flagrantes

Contra todas as expectativas a camarilha bolchevista não fez do caso Eisler um ponto de estouro internacional, para explorar o gesto da Inglaterra no sentido de conseguir simpatizantes para a diladora vermelha. Por trás desse silêncio havia um programa adrede preparado, o de largar Eisler nas mãos dos norte-americanos jamais na Rússia onde o líder bolchevista iria ver o "paraíso", coisa que nunca é do interesse do Kremlin que se deseja manter o povo russo de olhos vendados muito mais deseja que fiquem os comunistas fora da Rússia.

Nem mesmo o governo lituano de Varsóvia, tão usário em quixotadas para servir Moscou quis dissentir a questão da retirada de Eisler do "Batory", para não levantar nenhuma dificuldade à prisão de Eisler. Este deve ficar fora longe da "cortina de ferro", e não dentro dela, pois além de se tornar inútil com o regime se desiludiria imediatamente. Neste momento Eisler deve ter chegado à irrefutável conclusão de que foi entregue aos ingleses por ordem do Kremlin a Varsóvia. Essa traição talvez leve Eisler à revolta, se antes não for eliminado. Foi tão flagrante o golpe bolchevista, que até aqueles que a esperavam se surpreenderam.

Em Paris há uma reunião dos chanceleres dos quatro grandes. Lá estão: Acheson, Bevin, Schuman e Vishinsky. Estão discutindo o destino da Alemanha. Ou por outra, deveriam discutir, para uma solução. Até o momento, porém, um dos componentes da mesa tem se limitado a comentar o destino passado e a querer revivê-lo. Os outros tentam impedir tal monstruosidade. Enquanto isso, a reunião cai em ponto morto. Dir-se-ia que os conferencistas já esperavam por isso. Se assim é, não valia sequer anunciar a reunião quanto mais realizá-la. Afinal, que devemos esperar desse encontro? Mais algumas dificuldades, graças à política imperialista da Rússia que precisa ser esmagada pelas Democracias.

Muito oportuno tem sido o debate entre os técnicos navais e em questões aéreas nos Estados Unidos, a propósito da arma mais importante na guerra futura. Decidiram-se afinal pela arma aérea, e o poder dos espaços passa assim, ao campo do absoluto em matéria de defesa e de ofensiva. E tão certos estão os técnicos norte-americanos do êxito e segurança dessa força que preparam as esquadilhas intercontinentais de bombardeio, enquanto renovam todos os tipos de aviões de guerra para a manutenção do ritmo ofensivo das armas. Essa cobertura que os Estados Unidos realizam é um dos pilares da segurança do mundo pois a Rússia não se manteria na situação em que está se não tivesse certeza de que seria esmagada de início, pela aviação norte-americana. Desta vez prova-se que o destino do mundo está nas asas dos caças e bombardeiros intercontinentais.

CINEMA INFANTIL NA A. B. I.

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos dos associados, sendo apresentado diversos filmes de curta metragem selecionados para crianças, precedido de um "show" com artistas especializados. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

por vir. Posso assegurar a Vossa Excelência que as manifestações de boas vindas em sua honra, em nossa capital e em suas viagens pelo país, foram uma espontânea demonstração da estima e da admiração de um povo amigo. A Vossa Excelência, Chefe de uma grande Nação amiga, foi dirigido esse tributo.

Foi para mim, pessoalmente, um prazer e uma honra recebê-lo em nossa Pátria e retribuir em parte a magnífica e generosa hospitalidade que recebemos em sua capital, não há ainda dois anos. A Senhora Truman se regozija comigo pela sua visita e une-se a mim nos votos por uma feliz viagem de regresso.

A par do prazer que pessoalmente me causou a sua visita, a qual recordaremos com saudade, estou convencido de haveremos atingido um outro marco, não só no fortalecimento e consolidação da amizade entre as nossas duas grandes Repúblicas, mas também no progresso — de que damos exemplo para o mundo — da solidariedade do Hemisfério Ocidental. — Harry S. Truman.

REASSUMIRÁ AMANHÃ O GOVERNO O GENERAL EURICO DUTRA

O General Eurico Gaspar Dutra reassumirá o exercício do Poder Executivo, amanhã, às 10 horas, no Salão de Honra do Palácio do Catete.

O ato será presenciado pelo Presidente da Câmara dos Deputados, Vice-Presidente do Senado, Presidente do Supremo Tribunal Federal, todos os Ministros de Estado e Cabinetes Civil e Militar da Presidência.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O Vice-Presidente da República em exercício no cargo de Presidente da República assinou os seguintes atos:

Abriu, pelo Conselho Nacional do Petróleo, crédito especial, destinado a custear projetos e material para uma refinaria de petróleo com "crackin" e capacidade diária de 45.000 barris, ampliação da refinaria encomendada para a Bahia e navios petroleiros num total de .. 180.000 toneladas; e:

autorizando a reunião, na cidade de Salvador, em julho do corrente ano, das Assembleias Gerais dos Conselhos Nacionais de Geografia e de Estatística.

A Câmara aprovou a verba para o fundo de auxílio ao exterior

WASHINGTON (USIS) — A Câmara dos Representantes do Congresso dos Estados Unidos aprovou a verba de 4.642.470.000 dólares para a segunda fase do Programa de Recuperação Europeia e a verba de 925 milhões de dólares para o governo e auxílio das áreas ocupadas, durante o ano fiscal de 1950.

A Câmara passou a nota ao Senado para a consideração do mesmo. A ação da Câmara resultou em ter o governo recebido menos do que havia pedido para o auxílio ao exterior. Contudo, a Câmara autorizou a cooperação econômica dos Estados Unidos a dispensar suas reservas do Plano Marshall em 13 meses e meio, ao invés de em 15 meses, com o que havia sido pedido.

Festa de Poesia

A consagração da poetisa de "Alvorada" e "Gota d'água"

A prestigiosa associação U. N. I. T. R., cumprindo sua alta missão cultural, momentaneamente na dignificação dos valores artísticos, realizou, na sexta-feira, à tarde, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma festa de poesia, verdadeiramente encantadora, em homenagem à jovem e talentosa poetisa Selene de Medeiros, que recebeu vibrantes elogios da crítica literária, quando publi-

cada uma das mais belas esperanças da cartografia nacional.

A gentil poetisa Mercedes Elina Silveira declamou uma ode à Bahia, e saudou o homenageado, nesta formosa página:

"Dizem os Gregos significar SELENE a personificação da Lua e trazer tal nome toda a magnificência ecentada de se planeta magnífico, o mais belo dos séculos da terra na sua visão sonhadora. Dizem os indigenas, os eternos românticos, ser a Lua — laci — a noiva triste do sol que se cobriu de cores azuis para impressioná-lo a roubar-lhe o brilho, na sua andaz eloquente e poética. Diz ainda, a mitologia, ser Selene a filha querida do Hyperion e Thera, e irmã de Helios e Eos — Em suma — SELENE é poesia em si mesma, traz consigo a exaltação de Helios e sua lucidez, os arrebatos de Eos, a inteligência pesada dos corpos celestes na figura exalta e heráldica de Hyperion, a nobreza dos Titan, os tesouros ocultos de Thera, a magia de laci na poesia brevíssima.

SELENE DE MEDEIROS — afilhada da deusa mitológica que lhe legou o nome e a envolveu docemente no manto de purpura — é dos fulgores — de Nossa Senhora do Bonfim, escolhendo a mais tropical das terras brasileiras para seu berço, e fez refletir sobre seu cérebro a musa de Castro Alves, abençoada São os auspícios do talento de Ruy Barbosa, recebe hoje uma justa homenagem neste recinto cultural. Ela Selene, a quem eu quero receber de minhas mãos uma saudação em nome de nossos irmãos intelectuais brasileiros, com a mesma singeleza que a caracteriza, com essa simplicidade encantadora que emana de sua pessoa. Não sei se me é admirar em seus versos — se a eloquência das expressões, se a beleza da forma, se a filosofia profunda. Selene de Medeiros é uma poetisa forte, de imaginação pujante, espontânea e rica. Com a mesma elegância com que versa em temas simbólicos ou condoreiros, corre para o parnasianismo formosamente. Na poetisa palmatória, nos versos soltos, na poesia crítica, Selene é uma estilista soberba, de labor aprimorado. Raramente sua poesia é melancólica ou atávica. Quasi sempre vibrante, heroica, exaltada, panteísta ou evocativa, é, no entanto, às vezes, de um lirismo envolvente. Ouvindo em seus versos bonitos, sinto que o Privilegio foi generoso demais para com esta poetisa de rega, salhando na estrofa da vida uma cadência de música estranha, onde se conjugam o ritmo das águas cantantes, o murmúrio das melodias da natureza e a harmonia do Belo. Porque a poesia de Selene é música, música clássica, música sinfônica, música ligeira, música de salão, música sacra, mas sempre musical, em qualquer modalidade, sempre a divina essência. O verdadeiro poeta, diz Homero, nasce sobre uma lira, não precisa conhecer metrificação nem dicionários de rimas. Tenho a impressão de que Selene sempre verificou, quer contemplativa quer filosofando. Às vezes julgo estar lendo Auro de Souza naquelas admiráveis exposições de sentimento às vezes Francisca Julia em versos ponderosos ou Julia Lopes de Almeida em estrofes mais profundas, aparecem na poesia de Selene. E, não raro, cavalheiros, Olavo Bilac, amoroso, enroscado, surge em suas rimas — Castro Alves e Gonçalves Dias, parnasianos, filósofos, camoneanos, também validam com a poesia belíssima. E... de vez em quando, a



A interessante bailarina e declamadora Tília Noronha

com seu primeiro livro de versos "Alvorada", com introdução de Afrânio Peixoto.

Diante duma assistência dilatada e numerosa, foi a inspirada artista do verso saudada num improviso fulgurante, pela consagração pela Leopoldo Braga da Academia de Letras da Bahia, sendo vivamente aplaudido.

Executou-se um programa das mais expressivos de músicos baianos, declamação, sobresaindo: o piano, Elka Barilieri Valls; canto, Lully de Carvalho; o menino José Otávio Gomes Venturini, que recitou um Aerístico, admiravelmente; Harlette Vayssière (Yello), pianista e dançarina, que discursou e declamou, em nome da mulher francesa; Enilda e João de Oliveira, em sentidas melodias regionais, de acordes; e a preciosa menina Tília Noronha,

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA
N.º 38 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res: RUA BELA DE S. LUIZ
N.º 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S. A. Gazeta de Notícias)

— RIO —

FLORAVAN DE PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3538
Publicidade 23-2778
Redação 41-4804
Secretaria 41-4805
Esporte e Polícia 43-4894

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina 43-3620

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr\$ 120,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por via aérea, Cr\$ 240,00; número avulso, Cr\$ 0,50; número atrasado, Cr\$ 0,50.

O único cobrador autorizado é Sr. WILSON CARDINO DA ROCHA.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado

Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrohn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O
C/C. Movimento — Sem Limite 4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00 5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00 6% a/a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
6 meses 8,1/2% a/a.
12 meses 7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL 7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

flauta de Pan também se faz ouvir maravilhosamente...

Selene de Medeiros surge em primeira linha no elo dos poetas brasileiros, contemporâneos ou não. Carlos Clachio, seu ilustrador contemporâneo, flumina a sua asserção, está certa, e com aquele sorriso irônico, era humorista, ora aprovativo, muitas vezes indescritível.

A Selene mitológica possuía um carro com dois cavalos e, às vezes, aparecia num sobrio alazão, símbolo de força — Selene, a nossa Selene, se nos aparece num carro muito belo — as rodas de ouro são os versos elegíacos que fazem inveja a Propércio — o carro é todo ele entretido dos louros de seus patrios e carregado por nenúfares em plácidas águas de emoção, não nenúfares do Egito, inicialmente brancos, mas cor de ouro, nenúfares exuberantes que a levarão aos céus da glória, simbolizando seu estilo brilhante, mesmo fulgurante, a força mental na fragilidade de sua figura. Na doçura de suas concepções, na imponência de sua inspiração. Como Carlyle, admira o culto dos heróis e Selene de Medeiros é uma heroína da pena, dessa pena paisagista, filosófica, psicológica e sentimental. Como Baudelaire, creio a mulher um poema de criação e se este poema se desenvolve em inúmeros outros, simbólicos, então é que o ser atingiu as raízes do sublime.

Os amores da deusa Selene foram cantados pelos poetas, os triunfos de sua tutela serão celebrados nesta congregação de espiritualidade, pelas poetisas do Brasil, também pelas escritoras. Pois Selene igualmente é escritora e ensaísta de joça. Assistindo a de uma feita discorrer sobre a personalidade de Astor de Campos, outro poeta baiano de real valor, pude aquilatar de sua clareza de raciocínio, de sua agudeza, de sua erudição, de seu espírito de pesquisa, de justiça e sapiência com que coordenou as idéias e da beleza com que as transmite. Selene eternizou seus poemas em livros preciosos, seguindo a máxima do Padre Antônio Vieira que diz ser o livro um madeiro que fala, um surdo que responde, um cego que guia, um morto que vive. Obedecendo ao conselho de Ruy que afirma que se deve trabalhar incessantemente, como o sol de todos os dias, Selene não se cansa de produzir, tendo como lema ainda, uma frase de Ruy: o Ideal não se define, enxerga-se pelas clareiras que dão para o infinito. Assim é que depositou em seu colo, minha graciosa patriota, nossas reverentes homenagens, nossa admiração sincera e despretenciada, num preito de louvor da mulher para a mulher, sentindo-me muito envaldecida — perdoe-me o Deus da modéstia — com este encargo: uma saudação em nome das lettras patrias femininas, onde a loquaz SELENE DE MEDEIROS se eterniza já em relevo, em caracteres plenos de luz intensa e luz natural, sem ne-

Notícias Bancárias

Muito se tem escrito e falado ultimamente sobre as angústias com que se debate o Brasil, relativas à falta de divisas na América do Norte, salientando-se agora as dificuldades com que se defronta o nosso comércio para a importação de artigos considerados de utilidade. Desnecessário será acrescentarmos, a esta altura dos acontecimentos, o desacerto de nossa política de importação, tendo estimulando, e incerta época, a incerteza com que jogamos pela janela a fora, o nosso dinheiro, duramente ganho, em troca de bigodengas e quinquilharias. Faltem-nos, então, um organismo que dirigisse conscientemente a nossa economia, educando os nossos sentimentos atávicos, para esclarecer-nos que necessitávamos de máquinas e utensílios, ao invés de broches e brincos de material plástico, batons e cosméticos ou calças e camisolas de senhora.

Felizmente porém para nós, também os americanos estão sentindo as dificuldades da crise do mercado e os exportadores se preocupam com a escassez de dólares fora dos Estados Unidos. A Independent Merchant Exporters Association, reuniu-se e pediu ao Presidente Truman a nomeação de uma comissão especial para estudar o problema de divisas.

E já que estamos em terreno mitológico, pedirei a Escala uma tempestade de palmas para o Brasil que nos deu Selene de Medeiros, a Esopo que nos ofereceu uma bela fábula inspirada pela beleza nacional, o Apolo que lhe valeu o mais encantado dos funerais dentro de sua linda arte e as nove musas todos os seus hinos, já que Selene é a favorita de Thalia, Euphrasia e Asclaf, no Parnaso, merecendo, por tudo isto, o "épico de Themis".

A todos os que participaram desta inolvidável consagração, respondo Selene de Medeiros num emocionante improviso, e declamou, com rara expressividade e entonação, diversos de seus poemas, inclusive da obra ainda inédita "Gota d'água". Além das felicitações calorosas dos assistentes, ofereceram lindas "corbeilles" de flores naturais.

da escassez de dólares e o das moedas não convertíveis, problema que, segundo a I.M.E.A., "está entorpecendo o comércio exterior dos Estados Unidos".

E' eis muito provável que a esta hora, os dois Presidentes já tenham tido uma "conversa ao pé do fogo", para resolver de melhor maneira, um caso que interessa tão fundamentalmente os dois países. Só nos resta pedir ao Presidente Dutra, que, solucionando o assunto, nomeie também logo uma comissão digna e honesta, para controlar os nossos compradores, determinando-lhes quais os artigos, as quantidades e as espécies a comprar — tal como fazia eu, meu experiente Pai, quando um dia lhe sucedi na loja onde laborava durante 25 anos de trabalho profícuo.

NOTICIÁRIO DA JUSTIÇA

Justiça do Trabalho — Processo remetido ao Tribunal S. do Trabalho — 1.532/42 — Recorrente — Dahir Fraga Damasceno — Recorrido — Banco Crédito Real de Minas Gerais.

INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Movimento do dia 25
Assistência Médica — 39 exames de laboratório — 40 exames de Raio X — 6 internações hospitalares — 10 tratamentos especializados — 28 inspeções de saúde.

Ambulatório — Consultas, Cirurgia 5 — Oto rino laringologia 38 — Ortopedia 12 — Dermatologia 11 — Clínica Médica 20 — Oftalmologia 20 — Neuro-psiquiatria 11 — Pediatria 12 — Gastro enterologia 16 — Urologia 3 — Aplicações fisioterápicas 61 — Injeções 16 — Curativos 34 — Imobilizações 2 — Massagens manuais 17.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS

— Foi enviada à Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, uma carta da Fundação ABRIGO CRISTO REDEM. TOR agradecendo o expressivo resultado do movimento promovido entre os bancários desta Capital, em benefício daquela Fundação, para o fim de ampliar suas instalações assistenciais e concorrer para a solução do problema de mendicância nesta Capital. O saldo enviado pelo Sindicato, foi de Cr\$ 23.360,00, expressiva quantia que demonstra o esforço dispendido pelo mesmo e igualmente o seu prestígio dentro da classe.

ASSISTÊNCIA DENTÁRIA

— O Sindicato está prestando



PARA SALVAR UM NAVIO PERDIDO NO PORTO DO RECIFE — Na fotografia acima, vê-se um flagrante colhido no Aeroporto de Miami, por ocasião da partida do "clipper" da Pan American World Airways, em que tomaram passagem para o Brasil os irmãos Walter e James Bird, sócios da firma comercial Bird, da Flórida, especialista em operações submarinas. Carregando um equipamento de mil libras e 15 anos de experiência, vieram contratados pela Cathay Commerce, companhia de navegação com sede em Londres, para salvar o navio de sua propriedade "Turan", quase submerso há várias semanas, no porto do Recife, depois de abalroado com um molhe. O "Turan" foi posteriormente vendido a uma empresa de Nova York, tendo a carga sido retirada com sucesso.

assistência dentária aos seus associados e famílias dos mesmos, inclusive chapas radiográficas, quando for o caso, mediante receita assinada pelo facultativo do Sindicato.

BIBLIOTECA — Foi completamente reorganizada a Biblioteca do Sindicato, que se acha enriquecida de várias obras. O regulamento respectivo está afixado no quadro de avisos.

Comentário da redação — Estão de parabéns os bancários do Distrito Federal, sindicalizados, pelo interesse que lhe dispensa o seu organismo de classe, ampliando-lhes os auxílios e assistência, através de um trabalho útil e proveitoso.

CENTRO M. DESPOR.

TOS DOS BANCÁRIOS — Nota oficial nº 12/49 — Adit. — Departamento de Futebol — Substituições. Comunicar que de acordo com a resolução da maioria dos representantes dos filiados concorrentes ao campeonato de futebol do corrente ano foi modificado o art. do Regulamento referido campeonato no capítulo Substituições. O art. 16 terá a partir desta data a seguinte redação: art. 16 — No decorrer de uma competição, poderão ser feitas no máximo, 3 substituições em qualquer tempo e em qualquer posição. Os demais artigos do capítulo Substituições, continuarão em vigor.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1949. — (a.) Carlos Botelho de Medeiros. — Presidente

SOCIAIS — Transferência da Suca. de São Paulo para a Suca. do Rio de Minasbank, acha-se entre nós o bancário Irem Clonão Gorga, que vai também cursar uma das Faculdades desta Capital.

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO HOJE

METRO COPACABANA HOJE

METRO TIJUCA HOJE

Musica de IRVING BERLIN

DEFILE de PASCOA

JUDY GARLAND

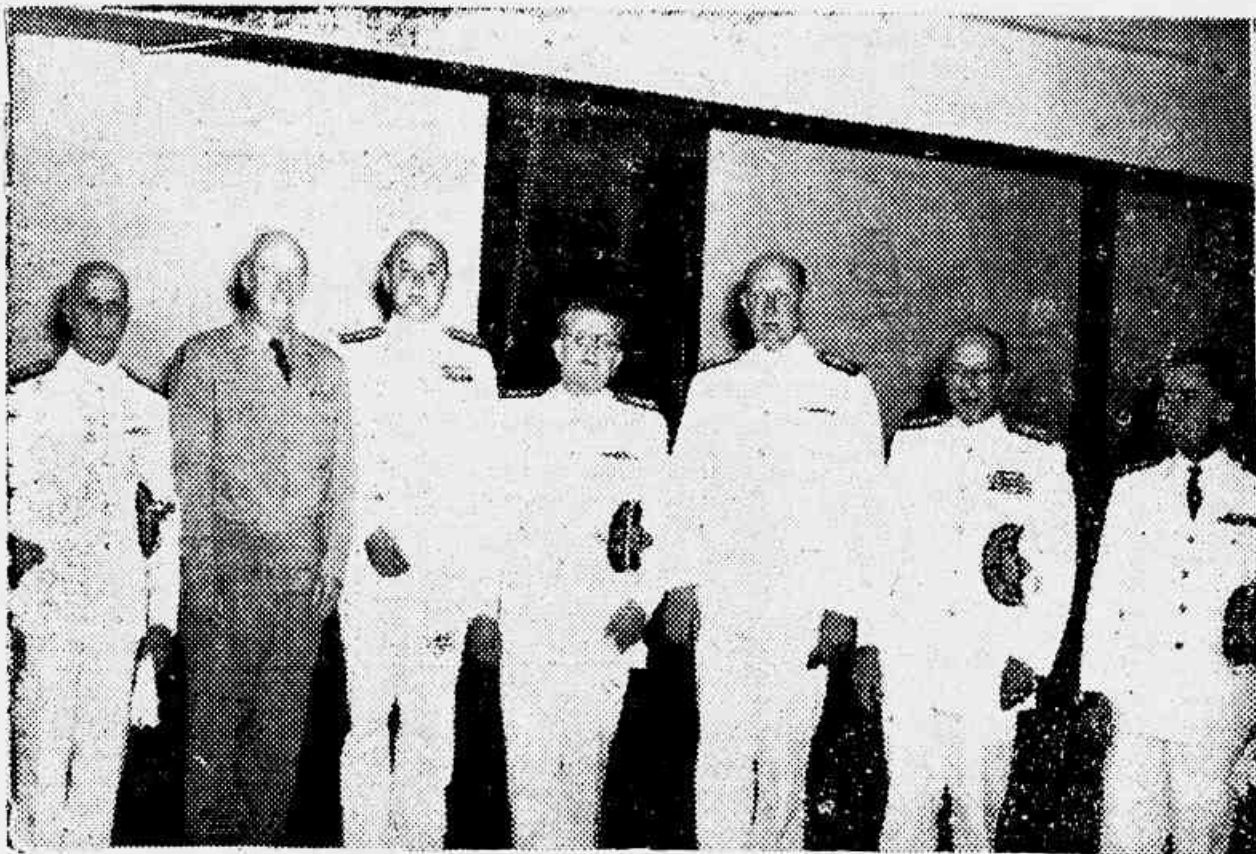
FRED ASTAIRE

PETER LAWTON - ANN MILLER

ESTE FILME NA SÉRIE EXIBIDA EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

"Os trabalhadores têm o direito de escolher os seus próprios dirigentes, mas, para isso, é preciso que venham integrar os Sindicatos" -- diz o Ministro do Trabalho



ASSUMIU O NOVO CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA — Realizou-se, ontem às 10 horas no salão de conferências da Escola de Guerra Naval, no 6º pavimento do Palácio da Marinha, a posse do Contra-Almirante Ernest H. Von Heinburg, no cargo de chefe da Missão Naval Americana. O ato foi presidido pelo Almirante Flávio de Medeiros, Chefe do Estado-Maior da Armada, e contou com a presença do Capitão de Mar e Guerra Vitor da Silva Fontes, representante do Ministro da Marinha, de todos os Almirantes que se encontram nesta Capital e elementos da Missão Americana. A transmissão do cargo foi feita pelo Almirante Roland Pearson Lovette, que usou da palavra agradecendo as autoridades navais brasileiras pelo espírito de camaradagem e cooperação com que o assistiram durante os três anos em que serviu como chefe da Missão.

Estudará a organização médica e odontológica escolar nos Estados Unidos

Prossigui, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. Henrique W. Valverde, médico e odontólogo, diretor dos serviços odontológicos da Diretoria Geral de Saúde Escolar do Ministério da Educação da Argentina, comissionado para estudar a organização dos serviços médicos e odontológicos escolares no Instituto Forsyth, em Cleveland, Ohio. No regresso ao seu país, o especialista argentino permanecerá uma temporada no Brasil, com identico objectivo.

Transporte aéreo para socorro aos flagelados de Alagoas

Atendendo à solicitação da Cruz Vermelha Brasileira, a Panair do Brasil acaba de colocar à disposição dessa entidade a capacidade de 350 unções de carga em seus aviões para o transporte de socorros aos flagelados pelas violentas chuvas em Alagoas. Além dessa contribuição ao restabelecimento da normalidade no Estado atingido pelo flagelo, a Panair do Brasil destinou uma quantidade de 100 unções de trabalho, do tipo usado pelos funcionários de seus serviços de manutenção, a fim de serem distribuídas no local das inundações.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S.A.
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.733,00

Imprensado entre o caminhão e o trem

Cerca das 14 horas de ontem, foi internado no Hospital Carlos Chagas, em estado grave o menor Francisco Vargas, de 14 anos, filho de Perciliana Vargas, residente a rua Mercurio 171. O referido menor viajava na plataforma de um dos vagões de uma composição da linha Rio Douro, quando sofreu o acidente.

De encontro a composição parada na estação de Acari, quando sobre o referido vagão, colidiu o auto de carga 7-08-47, do Instituto Paulista de Radiologia, imprensando o menor Francisco.

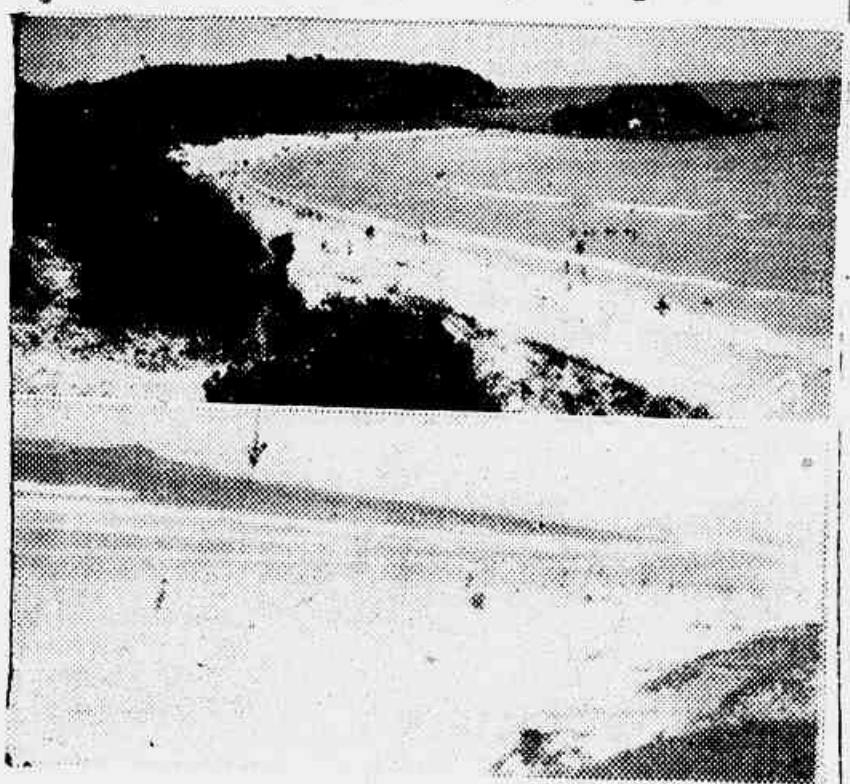
As autoridades policiais do 24º Distrito tomaram conhecimento do fato. O motorista culpado fugiu.

Colisão de veículos

Cerca das 15-30 horas de ontem, as autoridades policiais do 11º Distrito, foram identificadas que na Avenida Rodrigues Alves verificou-se um acidente entre dois veículos.

Comparecendo ao local o comissário Gastão Nascimento, apurou que em frente ao Armazém 7, portão D, o auto 4-96-34 que ali se encontrava estacionado, fora colhido pelo auto de carga da Administração do Porto do Rio de Janeiro, o qual capotara com a violência do choque. Em consequência do desastre saiu gravemente ferido o motorista do auto de carga que foi internado no Hospital do S.A.M.D.U.

Seis quilômetros de terras doados às crianças pobres

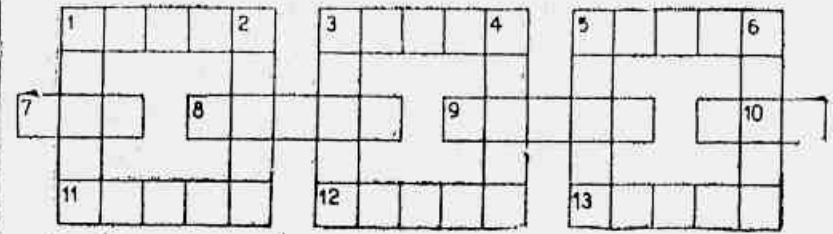


O deputado federal Dr. Miguel Couto Filho, teve agora um gesto da mais alta filantropia, doando cerca de seis quilômetros de terras, no Arraial do Cabo, em Cabo Frio, destinados às obras beneficentes das crianças pobres do Brasil. Essas terras serão loteadas e vendidas e o produto recolhido, imediatamente, às referidas instituições de proteção à infância. Com um gesto de tanta beleza moral e compreensão cristã da vida, o ilustre parlamentar coloca-se, ainda uma

vez, à altura da tradição de altruismo legada pelo seu grande pai, o saudoso professor Miguel Couto — nome que representa um símbolo de respeito para o país e seu povo. Oxalá que imitadores do deputado Miguel Couto venham a surgir, justamente agora quando a Nação precisa empenhar-se em desvelos por suas crianças desamparadas. Vemos, na gravura acima, um aspecto do local onde estão localizados os seus quilômetros de terras doados às crianças pobres.

Estudo pitoresco e divertido

PALAVRAS CRUZADAS — PROBLEMA N.º 4
GEOGRAFIA DO BRASIL
(Nível 4.ª Série Ginásial)



CHAVE

HORIZONTAIS: — 1 — Afluente do Amazonas; 3 — Cidade paraense; 5 — Cabo no litoral do Território do Amapá; 7 — Cidade cearense; 8 — Cidade do Nordeste na foz do rio Piranhas ou Açu; 9 — Baía no litoral paraense; 10 — Serra do sistema Guiano; 11 — lago na ilha de Marajó (inversamente); 12 — lagoa no Estado do Amazonas; 13 — cidade de Santa Catarina.

VERTICAIS: — 1 — Rio que desagua na lagoa dos Patos; 2 — Nome de um Território Federal; 3 — Cidade Maranhense; 4 — Cidade mineira; 5 — Capital de um Estado do Nordeste; 6 — Cidade paraense (inversamente).

O presente problema é o quinto de uma série de 12 que serão publicados sucessivamente. Haverá um sorteio de dois livros oferecidos pela Editora do Brasil S. A., entre os acertadores de cada problema, e entre os que acertarem a série inteira, haverá um sorteio de prêmios cuja relação será brevemente publicada. Se entrarem em sorteio as soluções certas enviadas até 30 dias após a publicação do problema, feita na parte do jornal em que saiu a desenhada e acompanhadas do nome e residência (rua, cidade e Estado) do concorrente.

Toda correspondência deverá ser dirigida para GAZETA DE NOTÍCIAS — ESTUDO PITORESCO E DIVERTIDO — RUA TEOFILO OTONI N.º 142 — RIO DE JANEIRO.

CHARADAS

(Para principiantes)

Geografia do Brasil

- 1 — Ele não é lúcido.
Ela — é lagoa do Estado do Rio. 2.
- 2 — Ele — é nome de homem.

RÁDIOS

Rádios-vítrolas automáticas, gramofonos, pílulas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5082
AGENCIA PHILIPS-PHILCO
de RUY LEAL

Para a II Sessão da Comissão Econômica para a América Latina

Seguinte, ontem, com destino a Havana, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o engenheiro agrônomo e economista rural Francisco Aquino, diretor do Departamento de Estudos Econômicos do Ministério da Agricultura, da República do Salvador, membro da Conferência Interamericana de Florestas e Produtos Florestais, organizada pela F. A. O., e ora reunida no Rio.

O Sr. Francisco Aquino viajou antes do encerramento da convenção, a fim de poder participar da II Sessão da Comissão Econômica para a América Latina, na capital de Cuba.

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERVOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores
Todos os artigos para pinturas
Não compre sem consultar:
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23.3132 e 23.3890

Vai reunir-se, na próxima semana, em Niterói, o Centro Eleitoral "Oliveira Rodrigues"

Deverá reunir-se, na semana vinda, na vizinha capital fluminense, o Centro Eleitoral "Oliveira Rodrigues", tendo o seu Presidente, Sr. Leontino Rodrigues de Souza, tomado providências para o comparecimento de todos os diretores distritais.

Na aludida reunião serão tomadas deliberações a respeito do alistamento eleitoral e revisão do fichário das eleições anteriores, de acordo com as instruções baixadas pela Diretoria Municipal do P. S. U. em Niterói.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1834
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO
Rua Debrét, 23-4.º andar — Fone:
22-6881 — Residência: 25-0006

Banco do Comércio

S. A.
O mais antigo desta praça

ALIANÇA DO LAR LTDA.

Av. Rio Branco, 91 - 5.º andar

Carta Patente, 112 Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado, do sorteio realizado no dia 28 de maio de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o Artigo 9 do Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945, revogado pelo de n.º 8.953, de 26 de janeiro do pp. conforme circular n.º 2, da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro de 1946.

PLANO FEDERAL DO BRASIL — X, Y, Z, e Plano Aliança

	Especial	Popular
8331 prêmio maior	Cr\$ 10.000,00	Cr\$ 5.000,00
331 Centena	Cr\$ 1.200,00	Cr\$ 600,00
Milhar invertido	Cr\$ 300,00	Cr\$ 200,00

PLANO ALIANÇA

	Liberal	Clássico
Número 8331 série 3 Cr\$ 50.000,00	Cr\$ 25.000,00	
Milhar de qualquer série	Cr\$ 2.500,00	Cr\$ 1.250,00
Centena	Cr\$ 600,00	Cr\$ 300,00
Inversão de milhar ..	Cr\$ 200,00	Cr\$ 100,00
Inversão de centena ..	Cr\$ 60,00	Cr\$ 30,00

ADAPTADO AO DECRETO 7930

	Liberal	Clássico
Número 8331 série 3 Cr\$ 40.000,00	Cr\$ 20.000,00	
Milhar de qualquer série	Cr\$ 5.000,00	Cr\$ 2.500,00
Centena	Cr\$ 1.200,00	Cr\$ 600,00
Milhar na ordem inversa	Cr\$ 2.000,00	Cr\$ 1.000,00

PLANO ALIANÇA "TIPO EXTRA"

38331 Milhar do 1º prêmio e final do 2º	Cr\$ 60.000,00
05173 " " 2º " " " 3º	Cr\$ 50.000,00
18400 " " 3º " " " 4º	Cr\$ 40.000,00
08331 " " 1º " " " 5º	Cr\$ 30.000,00
15173 " " 2º " " " 6º	Cr\$ 25.000,00
28400 " " 3º " " " 7º	Cr\$ 20.000,00
18331 " " 1º " " " 8º	Cr\$ 15.000,00
25173 " " 2º " " " 9º	Cr\$ 10.000,00
28331 " " 1º " " " 1º	Cr\$ 10.000,00
18400 " " 3º " " " 1º	Cr\$ 10.000,00

Cada inversão de dezena e milhar da direita para a esquerda das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr\$ 5.000,00.

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio, realizar-se-á, no dia 29 de junho de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1949.

EDUARDO F. LOBO — Diretor-Tesoureiro
O. PEGANHA — Diretor-Gerente
Visto: **ALEXANDRE DA PAZ** — Fiscal Federal

Convidamos os senhores contemplados, que estão com os seus títulos em dia, a virem a nossa sede para receberem seus prêmios de acordo com o n.º Regulamento

O ASTRO do momento!
AMEDEO NAZZARI
CLARA CALAMAI
BICI MANCINI
Banco HUGO GIACOMINI
Produtor ELICA FILM ROMA

CARAVAGGIO
O PINTOR MALDITO

PRESIDENTE
POLTRONAS ESTOFADAS
AR CONDICIONADO
RUA PEDRO I (PR. TIRADENTES)

AMANHÃ
2-4-6-8-10

1000



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL - Rua do Rosario, 2/22. Tel. 23-1771
 CARGAS - Rua do Rosario, 2/22. Tel. 23-1528
 PASSAGENS - Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-124
 INFORMAÇÕES - Rosário, 2/22. Tel. 23-1759
 ARMAZENS A/B - Tels. 23-1771 e 23-3667
 ARMAZEM II-A - Tel. 43-6673
 ARMAZEM I2 - Tel. 43-0290
 CARGAS ESTRANGEIRAS - Tel. 23-2644

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"Cubatão"

Sairá a 31 do corrente, para:

SALVADOR — MACEIO —

RECIFE — CABEDELO — FOR-

TELEZA — ARACATI — A

BRANCA e MACAU

"Campos Sales"

Sairá a 2 de junho, às 12 ho-

ras, para:

VITORIA — SALVADOR —

MACEIO — RECIFE — A.

BRANCA — FORTALEZA —

BELEM — SANTAREM — OBI-

DOS — PARINTINS — ITA-

COATIARA — MANAUS

"Rio Amazonas"

(CARGA)

Sairá a 2 do corrente, para:

VITORIA — RECIFE — CABE-

DELO — ARACATI — FORTA-

LEZA — BELEM — SANTAREM

— OBIDOS — PARINTINS —

ITACOATIARA e MANAUS

PARA O RIO DA PRATA

"Loide Canadá"

(CARGA)

Sairá a 31 do corrente, para:

SANTOS e B. AIRES

PARA A EUROPA

LINHA P/HAMBURGO

"Loide Panamá"

(CARGA)

Sairá a 6 de junho, para:

SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENE-

RIFE — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM e HAMBURGO

LINHA PARA VIGO/PORTUGAL

"Cuyabá"

(PASSAGEIROS/CARGA)

Sairá a 20 de junho, para:

SALVADOR — RECIFE — CASA BLANCA — VIGO —

LEININGES e LISBOA

LINHA PARA ITALIA

"Mauá"

(CARGA)

Sairá a 20 de junho, para:

SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCE-

LONA — GENOVA e NAPOLES

PARA ESTADOS UNIDOS N. ORLEANS

"Loide Cuba"

(CARGA)

Sairá a 5 de junho, para:

VITORIA — N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente no Departamento de Passageiros do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco no. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

GAZETA JURIDICA

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
CR\$ 1

AOS DOMINGOS, AS 10 HORAS DA MANHÃ, O RADIO MAYRINK VEM APRESENTAR

"MANHÃ ESPORTIVA JARAMOUNTINE"

COM ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE ESPORTES.

OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNT"

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse, por mais resistentes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

BOLDORFIMIN

Para males do fígado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, este é o melhor

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJEÇÕES DE IMMUNOL

A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

CONCORDATA DE ALCEU DE SOUZA VIEIRA

AVISO

Credmã & Cia. Ltda., comissários da concordata de ALCEU DE SOUZA VIEIRA, que se processa pelo Juízo de Direito da 9ª Vara Cível, desta Capital, avisam que se encontram à disposição dos interessados das 12 às 13 horas, no escritório de seu advogado O. F. Parrilha, 4 Rua Senador Dantas n.º 20, 16º andar, sala 1.003, Rio de Janeiro, 25 de maio de 1948.

Credmã & Cia. Ltda.

(Conclue na pág. 11)

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DE-CIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

Concordata preventiva de Antônio Fernandes da Graça.

QUADRO GERAL DE CRE-DORES — QUIROGRA-FÁRIOS

Oestreich & Cia.	3.170,00
Rua Camerino, 96.	
Luiz Fernandes	
Maia,	6.042,00
Rua Ilacurua, 23	
— Nesta.	
Tavares Pinto & Cia	17.930,20
Rua da Conceição	
143 — Nesta	
Diniz, Deus & Cia.	
Viana, Ltda.	3.573,00
Rua S. Cristó-	
vão, 85 — Nesta	
Ribeiro Fonseca	
& Cia. Ltda.	1.043,60
— Santos Dumont	
— Minas.	
Companhia Swift do	
Brasil S. A.	2.766,20
Rua Antônio La-	
ge, 30 — Nesta.	
Casa Oliveira Len-	
castre Importa-	
dora Ltda.	494,50
Rua Aere, 51-53	
— Nesta	
Produtos Alimenti-	
cios Rainha Li-	
mitada,	13.750,00
Carmo da Mota	
R. M. V. Minas	
Casa Coelho Mar-	
ins, Vinhos Li-	
mitada,	1.355,00
Rua Visconde de	
Itaboraí, 8 —	
Nesta.	
M. Reis Lopes	3.666,10
Rua Assembleia,	
13 — Nesta.	
Importadora de Ce-	
reacas Mauá, Li-	
mitada,	1.411,50
Rua Miguel Cou-	
to, 132 — Nesta	
Axel Malm & Cia.	
Limitada,	921,00
Rua Leandro	
Martins, 16 —	
Nesta.	
Germano Nogueira	
& Cia.	12.454,00
Rua do Rezende,	
62 — Nesta	
Lafreitas Paz Ltda.	
Rua da Concei-	
ção, 159 — Nesta	
Long & Cia Ltda.	
Lima Duarte —	
E. F. C. Brasil	
— Minas.	
A. Sul América S.A.	
Rua Guaporé 250	
— S. Paulo	
Fonseca Araújo,	
Importadores Li-	
mitada,	7.913,80
Rua Silva Jar-	
dim, 12-14 —	
Nesta.	
Irmãos Farias S. A.	
Comércio e In-	
dústria,	3.688,80
Avenida Nilo Pe-	
ganha, 12 salas	
1107-9 — Nesta	
Exportadora e Im-	
portadora Flu-	
minense S. A.,	
Rua da Candelá-	
ria, 160 — Nesta	
Cooperativa dos	
Produtores de	
Leite de Respon-	
sabilidade Ltda.,	
Rua Camerino 28	
— Nesta.	
Joaquim Oliveira	
Fernandes & Cia	
R. Leandro Mar-	
tins, 14 — Nesta	
Frigorífico Serra-	
no S. A.	1.293,70
Rua Beneditinos	
24-A — Nesta.	
Indústria de Lati-	
cônios Latco S.	
A.	3.000,00
Rua da Concei-	
ção, 568 — S. Paulo.	

O Exmo. Sr. Dr. Juiz — Assinatura ilegível.

O Comissário: — Assinatura ilegível.

ARMAZENS GERAIS

GUANABARA S. A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada a vinte e nove de abril de mil novecentos e quarenta e nove.

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, na sede da sociedade à Avenida Rodrigues Alves

número 827, presentes acionistas representando a totalidade das ações, o Diretor-Geral João Campos de Oliveira declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária pedindo a indicação do acionista que deveria presidir.

Aclamado por proposta do acionista Antônio Wilson Melo Blitencourt assume a direção da Assembleia o acionista A'do Lorenzo Olivero que convida para primeiro e segundo gerentes, respectivamente os acionistas Benjamin Silva e Dr. Francisco Manhães.

Em seguida mandou o Sr. Presidente ler os avisos de convocação publicados nos dias 1, 2 e 4 de abril deste ano no Diário Oficial e dias 1, 2 e 5 na Gazeta de Notícias.

De acordo com o aviso de convocação o Sr. Presidente ordenou que se procedesse a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração de conta, Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal sobre as atividades da sociedade durante o exercício de mil novecentos e quarenta e oito.

Dispensada esta leitura por proposta do acionista Carlos Rebelo Silva, unanimemente aprovada, alegando serem tais documentos conhecidos em virtude de terem ficado à disposição de todos e sua divulgação pelo Diário Oficial e Gazeta de Notícias.

Discutidos e postos em votação os documentos apresentados foram aprovados sem reservas, tendo-se abstenido de votar os impedidos por lei.

Passou-se a seguir a eleição dos diretores e membros do Conselho Fiscal para o exercício de mil novecentos e quarenta e nove.

Culhadas as eleições e apurados os votos, verificou-se o seguinte resultado: para Diretor-Geral João Campos de Oliveira, brasileiro, comerciante, casado, residente nesta capital, para Sub-Geral José Luiz Pereira, brasileiro, comerciante, solteiro, residente nesta capital. Para membros efetivos do Conselho Fiscal, os Srs. Dr. Francisco Manhães, Dr. Leopoldo Heller e Francisco José Duarte, brasileiros e residentes nesta capital; para membros suplentes do Conselho Fiscal, os Srs. Frederico H. M. Macedo, Sebastião Macedo Pimentel e Armando Rinaldi Balbi, brasileiros e residentes nesta capital.

Constatada a presença na Assembleia de todos os eleitos, foram desfeitos logo declarados extintos nos respectivos cargos.

Com a palavra o Sr. João Campos de Oliveira, depois de agradecer a sua eleição e dos demais, salientou que, no interesse da sociedade, o exercício da Sub-Gerência seria efetivada em prejuízo de sua função de encarregado do escritório e sem alteração de sua condição de empregado cativo, segundo o art.º 449 § 1º do Decreto-Lei nº 5.452 de 1-5-43.

Por indicação do acionista Benjamin Silva Filho, e aprovação unânime, foram fixados para os membros em exercício do Conselho Fiscal os honorários de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente mandou que se lavrasse a presente ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1948.

Dr. Francisco Manhães — secretário.

Benjamin Silva — secretário.

Alto Lorenzo Olivero — presidente.

João Campos de Oliveira, Carlos Rebelo Silva, Benjamin Silva Filho, Antônio Wilson de Mello Blitencourt.

Dr. Leopoldo Heller, Francisco José Duarte, Frederico H. M. Macedo, Sebastião Macedo Pimentel, Armando Rinaldi Balbi, José Luiz Pereira.

A presente ata confere com o original constante do livro de Atas de Assembleias Gerais dos Armazéns Geraes Guanabara S. A.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1948.

Dr. Francisco Manhães — secretário.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFãos E SUCESSOES

Cartório do Segundo Oficial

Edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Narcélio de Queiroz, Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil:

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça virem e a quem interessar possa, que no dia 3 de junho próximo vindouro, às 16 horas, o portão dos auditórios deste Juízo, submeterá a público pregão de venda e arrematação no local, o prédio terreno, sito à rua Doutor Nogueira, n.º 148 em Ramos, freguesia de Inhamitima, edificado aos fundos do terreno, dividido em uma sala, um quarto, cozinha e W. C. — A edifi-

cação que mede 3,50 de largura por 7,25 de comprimento no corpo seguindo-se puxado que mede 2,80 de largura por 2,40 de comprimento, encontra-se edificada num terreno plano, que mede 13,70 de largura na frente e na linha dos fundos, por 37,15 de extensão por um lado e 22,85 pelo outro. O prédio é de construção antiga de frontal de tijolo e coberto de telhas. São de madeira os umbrais e cimentadas as soleiras. Pertence ao espólio de Guilherme Leite Viana e outros, e está avaliado por trinta e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 35.000,00). Para a venda o portão tomará por base o preço da avaliação, correndo por conta do comprador todas as despesas com a arrematação, inclusive taxa judiciária de um por cento e incluindo-se for devido. A venda é feita com dinheiro à vista ou em transferências por três dias. E para constar foi expedido o presente e o qual de igual teor para ser afixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu Adrielal Pereira Madruga, escrevente juramentado, datilografar. E eu Domingos Antônio Alves, escrivão interino, subscrevo. — Narcélio de Queiroz, Está em nome. O escrivão interino, Domingos Antônio Alves.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

De primeira praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação do bem penhorado nos autos da ação executiva que Dulce Novais Barbosa, move contra o Espólio de Pericles de Paula Barbosa, na forma abaixo:

O Doutor Manuel Apurino Pinheiro, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo corre os seus termos regulares a ação executiva que Dulce Novais Barbosa, move contra o Espólio de Pericles de Paula Barbosa, e tendo sido pedida e deferida a expedição de editais de 1ª praça com as formalidades legais, para venda em hasta pública do bem do executado, passou-se este edital, pelo teor do qual o portão dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação, no dia 6 de junho entrante às 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel número 29, terreno, o bem penhorado do executado e constante do laudo cujo teor se segue.

Laudo de avaliação: — "Prédio terreno sito a Travessa Pendoliba, 32, em Caxambu, na freguesia de Inhamitima, recuado do alinhamento, de feição chafal, construído de alvenaria e tijolo e coberto de telhas, tendo na frente 2 janelas de peitoril e do lado esquerdo 2 portas, com os umbrais de madeira e as soleiras cimentadas. Está em mau estado de conservação e se divide em 1 quarto, duas salas assanhadas e forradas, 2 cozinhas, 2 W.C., cimentados e forrados. Encontra-se edificado em terreno plano fechado por cerca de madeira e ficus. — Mede 10,00 de largura na frente, 11,00 de largura nos fundos; por 31,00 de comprimento pelo lado direito. Confronta, pelo lado esquerdo com a Empresa Industrial de Melhoramentos; pelo lado direito com o terreno do imóvel de número 1.553 da Avenida 28 de Outubro; e fundos, com terrenos da Manufatura Nacional de Porcelanas. Avaliamos em Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). — E quem quiser arrematar compareça neste Juízo em dia, hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou flador idôneo. E para constar lavrou-se o presente com as formalidades legais que será afixado e publicado como determina a lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de maio de mil novecentos e

quarenta e nove. Eu, Jorge Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, escrevente juramentado, datilografar. E eu, Octacílio de Lucena Montenegro, escrivão subscrevo. — Manuel Arthur Murinho Pinheiro. — Confere. — Octacílio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA DE-CIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação, a WALTER PEREIRA DA SILVA, com o prazo de 20 (vinte) dias, apresentar, querendo, sob pena de revelia, contestação aos termos da ação de despejo que lhe move, neste Juízo, o Sr. Domingos Luiz Gomes, exarado dos autos da presente ação, m virtude da se encontrar o réu em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR IVAN LOPES RIBEIRO, Juiz Substituto em exercício nesta 11ª Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER a WALTER PEREIRA DA SILVA, brasileiro, solteiro, comerciante, em residência à rua Riachuelo 366, e atualmente em local incerto e não sabido que, neste Juízo e Cartório, se processam em seus termos legais, a ação de despejo que lhe move Domingos Luiz Gomes, e em a qual se requerida a citação presente, por edital, e com o prazo de 20 dias, para que apresente, sob pena de revelia, contestação aos termos da mesma, na conformidade das peças adiantadas. — PÉTICAO FLS. DOIS: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Domingos Luiz Gomes, português, viúvo, comerciante, residente à rua de Riachuelo 366, nesta Capital, vem por seu advogado infra-assinado, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: — O suplicante é beneficiário do Banco Borges S. A., do prédio à rua do Riachuelo 366 (366), doc. um, e deu em locação ao Sr. Walter Pereira da Silva, brasileiro, solteiro, comerciante, o quarto 22 do referido prédio, pelo aluguel mensal de 105,00 (cento e cinco cruzeiros). — II. Acontece que o aluguel referente aos meses de dezembro de 1947, até esta data ainda não foi pago, ou seja no total de quarenta e seis meses na importância de mil, quatrocentos e setenta e seis cruzeiros. — Em face do exposto, vem o suplicante, nos termos do art.º 250 do Código de Processo Civil, combinado com o artigo 13 do Decreto-Lei nº 9.699, de 29 de setembro de 1947, propor a presente ação de despejo, por falta de pagamento. Requer-se a intimação do suplicante no teor do artigo 5 do Código de Processo Civil; protesta-se por testemunhas, inquiridas e todo o gênero de provas admitidas em lei, inclusive documental; pede-se a condenação do réu a pagar, despesas legais e honorários de advogado à razão de 20% sobre o valor da causa a qual se lhe dá o valor de Cr\$ 2.000,00, para efeito da taxa. — Termos em que, pede deferimento. — Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1948 (n.º) Antônio Alves Pereira — advogado. — CERTIDÃO FLS. — Certifico e dou fé que, em cumprimento do respeitável despacho, dirigi-me à rua Frei Caneca, n.º 457, Presidência do Distrito Federal, a fim de intimar o suplicado Walter Pereira da Silva, e que não me foi possível fazê-lo e que não me foi possível fazer o mesmo, também não me foi possível, sendo informado nesse ocasião, por uma senhora de nome Maria Anna, de que o mesmo de há muito que não apareceu na residência. — Rio de Janeiro, 30 de abril de 1948. (n.º) O Oficial de Justiça —

JUIZO DE DIREITO DA DE-CIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação, a WALTER PEREIRA DA SILVA, com o prazo de 20 (vinte) dias, apresentar, querendo, sob pena de revelia, contestação aos termos da ação de despejo que lhe move, neste Juízo, o Sr. Domingos Luiz Gomes, exarado dos autos da presente ação, m virtude da se encontrar o réu em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR IVAN LOPES RIBEIRO, Juiz Substituto em exercício nesta 11ª Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER a WALTER PEREIRA DA SILVA, brasileiro, solteiro, comerciante, em residência à rua Riachuelo 366, e atualmente em local incerto e não sabido que, neste Juízo e Cartório, se processam em seus termos legais, a ação de despejo que lhe move Domingos Luiz Gomes, e em a qual se requerida a citação presente, por edital, e com o prazo de 20 dias, para que apresente, sob pena de revelia, contestação aos termos da mesma, na conformidade das peças adiantadas. — PÉTICAO FLS. DOIS: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Domingos Luiz Gomes, português, viúvo, comerciante, residente à rua de Riachuelo 366 (366), doc. um, e deu em locação ao Sr. Walter Pereira da Silva, brasileiro, solteiro, comerciante, o quarto 22 do referido prédio, pelo aluguel mensal de 105,00 (cento e cinco cruzeiros). — II. Acontece que o aluguel referente aos meses de dezembro de 1947, até esta data ainda não foi pago, ou seja no total de quarenta e seis meses na importância de mil, quatrocentos e setenta e seis cruzeiros. — Em face do exposto, vem o suplicante, nos termos do art.º 250 do Código de Processo Civil, combinado com o artigo 13 do Decreto-Lei nº 9.699, de 29 de setembro de 1947, propor a presente ação de despejo, por falta de pagamento. Requer-se a intimação do suplicante no teor do artigo 5 do Código de Processo Civil; protesta-se por testemunhas, inquiridas e todo o gênero de provas admitidas em lei, inclusive documental; pede-se a condenação do réu a pagar, despesas legais e honorários de advogado à razão de 20% sobre o valor da causa a qual se lhe dá o valor de Cr\$ 2.000,00, para efeito da taxa. — Termos em que, pede deferimento. — Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1948 (n.º) Antônio Alves Pereira — advogado. — CERTIDÃO FLS. — Certifico e dou fé que, em cumprimento do respeitável despacho, dirigi-me à rua Frei Caneca, n.º 457, Presidência do Distrito Federal, a fim de intimar o suplicado Walter Pereira da Silva, e que não me foi possível fazê-lo e que não me foi possível fazer o mesmo, também não me foi possível, sendo informado nesse ocasião, por uma senhora de nome Maria Anna, de que o mesmo de há muito que não apareceu na residência. — Rio de Janeiro, 30 de abril de 1948. (n.º) O Oficial de Justiça —

— Domingos Luiz Gomes, português, viúvo, comerciante, residente à rua de Riachuelo 366 (366), doc. um, e deu em locação ao Sr. Walter Pereira da Silva, brasileiro, solteiro, comerciante, o quarto 22 do referido prédio, pelo aluguel mensal de 105,00 (cento e cinco cruzeiros). — II. Acontece que o aluguel referente aos meses de dezembro de 1947, até esta data ainda não foi pago, ou seja no total de quarenta e seis meses na importância de mil, quatrocentos e setenta e seis cruzeiros. — Em face do exposto, vem o suplicante, nos termos do art.º 250 do Código de Processo Civil, combinado com o artigo 13 do Decreto-Lei nº 9.699, de 29 de setembro de 1947, propor a presente ação de despejo, por falta de pagamento. Requer-se a intimação do suplicante no teor do artigo 5 do Código de Processo Civil; protesta-se por testemunhas, inquiridas e todo o gênero de provas admitidas em lei, inclusive documental; pede-se a condenação do réu a pagar, despesas legais e honorários de advogado à razão de 20% sobre o valor da causa a qual se lhe dá o valor de Cr\$ 2.000,00, para efeito da taxa. — Termos em que, pede deferimento. — Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1948 (n.º) Antônio Alves Pereira — advogado. — CERTIDÃO FLS. — Certifico e dou fé que, em cumprimento do respeitável despacho, dirigi-me à rua Frei Caneca, n.º 457, Presidência do Distrito Federal, a fim de intimar o suplicado Walter Pereira da Silva, e que não me foi possível fazê-lo e que não me foi possível fazer o mesmo, também não me foi possível, sendo informado nesse ocasião, por uma senhora de nome Maria Anna, de que o mesmo de há muito que não apareceu na residência. — Rio de Janeiro, 30 de abril de 1948. (n.º) O Oficial de Justiça —

— Domingos Luiz Gomes, português, viúvo, comerciante, residente à rua de Riachuelo 366 (366), doc. um, e deu em locação ao Sr. Walter Pereira da Silva, brasileiro, solteiro, comerciante, o quarto 22 do referido prédio, pelo aluguel mensal de 105,00 (cento e cinco cruzeiros). — II. Acontece que o aluguel referente aos meses de dezembro de 1947, até esta data ainda não foi pago, ou seja no total de quarenta e seis meses na importância de mil, quatrocentos e setenta e seis cruzeiros. — Em face do exposto, vem o suplicante, nos termos do art.º 250 do Código de Processo Civil, combinado com o artigo 13 do Decreto-Lei nº 9.699, de 29 de setembro de 1947, propor a presente ação de despejo, por falta de pagamento. Requer-se a intimação do suplicante no teor do artigo 5 do Código de Processo Civil; protesta-se por testemunhas, inquiridas e todo o gênero de provas admitidas em lei, inclusive documental; pede-se a condenação do réu a pagar, despesas legais e honorários de advogado à razão de 20% sobre o valor da causa a qual se lhe dá o valor de Cr\$ 2.000,00, para efeito da taxa. — Termos em que, pede deferimento. — Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1948 (n.º) Antônio Alves Pereira — advogado. — CERTIDÃO FLS. — Certifico e dou fé que, em cumprimento do respeitável despacho, dirigi-me à rua Frei Caneca, n.º 457, Presidência do Distrito Federal, a fim de intimar o suplicado Walter Pereira da Silva, e que não me foi possível fazê-lo e que não me foi possível fazer o mesmo, também não me foi possível, sendo informado nesse ocasião, por uma senhora de nome Maria Anna, de que o mesmo de há muito que não apareceu na residência. — Rio de Janeiro, 30 de abril de 1948. (n.º) O Oficial de Justiça —

— Domingos Luiz Gomes, português, viúvo, comerciante, residente à rua de Riachuelo 366 (366), doc. um, e deu em locação ao Sr. Walter Pereira da Silva, brasileiro, solteiro, comerciante, o quarto 22 do referido prédio, pelo aluguel mensal de 105,00 (cento e cinco cruzeiros). — II. Acontece que o aluguel referente aos meses de dezembro de 1947, até esta data ainda não foi pago, ou seja no total de quarenta e seis meses na importância de mil, quatrocentos e setenta e seis cruzeiros. — Em face do exposto, vem o suplicante, nos termos do art.º 250 do Código de Processo Civil, combinado com o artigo 13 do Decreto-Lei nº 9.699, de 29 de setembro de 1947, propor a presente ação de despejo, por falta de pagamento. Requer-se a intimação do suplicante no teor do artigo 5 do Código de Processo Civil; protesta-se por testemunhas, inquiridas e todo o gênero de provas admitidas em lei, inclusive documental; pede-se a condenação do réu a pagar, despesas legais e honorários de advogado à razão de 20% sobre o valor da causa a qual se lhe dá o valor de Cr\$ 2.000,00, para efeito da taxa. — Termos em que, pede deferimento. — Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1948 (n.º) Antônio Alves Pereira — advogado. — CERTIDÃO FLS. — Certifico e dou fé que, em cumprimento do respeitável despacho, dirigi-me à rua Frei Caneca, n.º 457, Presidência do Distrito Federal, a fim de intimar o suplicado Walter Pereira da Silva, e que não me foi possível fazê-lo e que não me foi possível fazer o mesmo, também não me foi possível, sendo informado nesse ocasião, por uma senhora de nome Maria Anna, de que o mesmo de há muito que não apareceu na residência. — Rio de Janeiro, 30 de abril de 1948. (n.º) O Oficial de Justiça —

— Domingos Luiz Gomes, português, viúvo, comerciante, residente à rua de Riachuelo 366 (366), doc. um, e deu em locação ao Sr. Walter Pereira da Silva, brasileiro, solteiro, comerciante, o quarto 22 do referido prédio, pelo aluguel mensal de 105,00 (cento e cinco cruzeiros). — II. Acontece que o aluguel referente aos meses de dezembro de 1947, até esta data ainda não foi pago, ou seja no total de quarenta e seis meses na importância de mil, quatrocentos e setenta e seis cruzeiros. — Em face do exposto, vem o suplicante, nos termos do art.º 250 do Código de Processo Civil, combinado com o artigo 13 do Decreto-Lei nº 9.699, de 29 de setembro de 1947, propor a presente ação de despejo, por falta de pagamento. Requer-se a intimação do suplicante no teor do artigo 5 do Código de Processo Civil; protesta-se por testemunhas, inquiridas e todo o gênero de provas admitidas em lei, inclusive documental; pede-se a condenação do réu a pagar, despesas legais e honorários de advogado à razão de 20% sobre o valor da causa a qual se lhe dá o valor de Cr\$ 2.000,00, para efeito da taxa. — Termos em que, pede deferimento. — Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1948 (n.º) Antônio Alves Pereira — advogado. — CERTIDÃO FLS. — Certifico e dou fé que, em cumprimento do respeitável despacho, dirigi-me à rua Frei Caneca, n.º 457, Presidência do Distrito Federal, a fim de intimar o suplicado Walter Pereira da Silva, e que não me foi possível fazê-lo e que não me foi possível fazer o mesmo, também não me foi possível, sendo informado nesse ocasião, por uma senhora de nome Maria Anna, de que o mesmo de há muito que não apareceu na residência. — Rio de Janeiro, 30 de abril de 1948. (n.º) O Oficial de Justiça —

— Domingos Luiz Gomes, português, viúvo, comerciante, residente à rua de Riachuelo 366 (366), doc. um, e deu em locação ao Sr. Walter Pereira da Silva, brasileiro, solteiro, comerciante, o quarto 22 do referido prédio, pelo aluguel mensal de 105,00 (cento e cinco cruzeiros). — II. Acontece que o aluguel referente aos meses de dezembro de 1947, até esta data ainda não foi pago, ou seja no total de quarenta e seis meses na importância de mil, quatrocentos e setenta e seis cruzeiros. — Em face do exposto, vem o suplicante, nos termos do art.º 250 do Código de Processo Civil, combinado com o artigo 13 do Decreto-Lei nº 9.699, de 29 de setembro de 1947, propor a presente ação de despejo, por falta de pagamento. Requer-se a intimação do suplicante no teor do artigo 5 do Código de Processo Civil; protesta-se por testemunhas, inquiridas e todo o gênero de provas admitidas em lei, inclusive documental; pede-se a condenação do réu a pagar, despesas legais e honorários de advogado à razão de 20% sobre o valor da causa a qual se lhe dá o valor de Cr\$ 2.000,00, para efeito da taxa. — Termos em que, pede deferimento. — Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1948 (n.º) Antônio Alves Pereira — advogado. — CERTIDÃO FLS. — Certifico e dou fé que, em cumprimento do respeitável despacho, dirigi-me à rua Frei Caneca, n.º 457, Presidência do Distrito Federal, a fim de intimar o suplicado Walter Pereira da Silva, e que não me foi possível fazê-lo e que não me foi possível fazer o mesmo, também não me foi possível, sendo informado nesse ocasião, por uma senhora de nome Maria Anna, de que o mesmo de há muito que não apareceu na residência. — Rio de Janeiro, 30 de abril de 1948. (n.º) O Oficial de Justiça —

— Domingos Luiz Gomes, português, viúvo, comerciante, residente à rua de Riachuelo 366 (366), doc. um, e deu em locação ao Sr. Walter Pereira da Silva, brasileiro, solteiro, comerciante, o quarto 22 do referido prédio, pelo aluguel mensal de 105,00 (cento e cinco cruzeiros). — II. Acontece que o aluguel referente aos meses de dezembro de 1947, até esta data ainda não foi pago, ou seja no total de quarenta e seis meses na importância de mil, quatrocentos e setenta e seis cruzeiros. — Em face do exposto, vem o suplicante, nos termos do art.º 250 do Código de Processo Civil, combinado com o artigo 13 do Decreto-Lei nº 9.699, de 29 de setembro de 1947, propor a presente ação de despejo, por falta de pagamento. Requer-se a intimação do suplicante no teor do artigo 5 do Código de Processo Civil; protesta-se por testemunhas, inquiridas e todo o gênero de provas admitidas em lei, inclusive documental; pede-se a condenação do réu a pagar, despesas legais e honorários de advogado à razão de 20% sobre o valor da causa a qual se lhe dá o valor de Cr\$ 2.000,00, para efeito da taxa. — Termos em que, pede deferimento. — Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1948 (n.º) Antônio Alves Pereira — advogado. — CERTIDÃO FLS. — Certifico e dou fé que, em cumprimento do respeitável despacho, dirigi-me à rua Frei Caneca, n.º 457, Presidência do Distrito Federal, a fim de intimar o suplicado Walter Pereira da Silva, e que não me foi possível fazê-lo e que não me foi possível fazer o mesmo, também não me foi possível, sendo informado nesse ocasião, por uma senhora de nome Maria Anna, de que o mesmo de há muito que não apareceu na residência. — Rio de Janeiro, 30 de abril de 1948. (n.º) O Oficial de Justiça —

— Domingos Luiz Gomes, português, viúvo, comerciante, residente à rua de Riachuelo 366 (366), doc. um, e deu em locação ao Sr. Walter Pereira da Silva, brasileiro, solteiro, comerciante, o quarto 22 do referido prédio, pelo aluguel mensal de 105,00 (cento e cinco cruzeiros). — II. Acontece que o aluguel referente aos meses de dezembro de 1947, até esta data ainda não foi pago, ou seja no total de quarenta e seis meses na importância de mil, quatrocentos e setenta e seis cruzeiros. — Em face do exposto, vem o suplicante, nos termos do art.º 250 do Código de Processo Civil, combinado com o artigo 13 do Decreto-Lei nº 9.699, de 29 de setembro de 1947, propor a presente ação de despejo, por falta de pagamento. Requer-se a intimação do suplicante no teor do artigo 5 do Código de Processo Civil; protesta-se por testemunhas, inquiridas e todo o gênero de provas admitidas em lei, inclusive documental; pede-se a condenação do réu a pagar, despesas legais e honorários de advogado à razão de 20% sobre o valor da causa a qual se lhe dá o valor de Cr\$ 2.000,00, para efeito da taxa. — Termos em que, pede deferimento. — Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1948 (n.º) Antônio Alves Pereira — advogado. — CERTIDÃO FLS. — Certifico e dou fé que, em cumprimento do respeitável despacho, dirigi-me à rua Frei Caneca, n.º 457, Presidência do Distrito Federal, a fim de intimar o suplicado Walter Pereira da Silva, e que não me foi possível fazê-lo e que não me foi possível fazer o mesmo, também

Espantoso, franco favorito no Clássico "Raul de Carvalho"

Programa - Cotações - Montarias Oficiais - Nossos Palpites

Serão desdobrados hoje, oito pá-
reos equilibrados que formam um
excelente programa, cuja prova ba-
liza reside no Clássico "Raul de
Carvalho". Espantoso deverá levar
de vinda a prova, seguido de Don
Navarro, Torpedo ou Bar-El-Ghazar.
Ainda o encerramento do "mee-
ting" reúne sete fortes concurren-
tes, prometendo emoções nos lancei-
mentos.

Este programa, cotações, monta-
rias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.300 metros — A's
12.10 horas — Cr\$ 22.000,00.

1. Guelfo, L. Rigoni .. 55 30

2. T. Ferro, J. Portillo .. 56 80

3. Bruno, D. Ferreira .. 56 50

4. Batel, P. Coelho .. 52 80

5. Sen. Antônio, J. Graca .. 56 80

6. Cherie, A. Ribas .. 54 80

7. Jandaya, N. C. .. 54 ..

8. Night Club, N. C. .. 56 ..

9. Ipiranga, O. Ulla .. 54 20

10. Esatin, N. C. .. 56 ..

11. Eviane, A. Neri .. 54 70

2º páreo — 1.400 metros — A's
13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1. Mls. Henriette, D. Fer-
reira .. 56 30

2. Destemor, E. Castello .. 56 30

3. Rundo, N. C. .. 58 ..

4. Anotônio, P. Irigoyen .. 50 50

5. Honey, N. C. .. 54 ..

6. Nedda, N. C. .. 48 ..

7. Avarape, N. Mota .. 52 60

8. Giba, J. Timoe .. 51 35

9. Guido, N. C. .. 52 ..

10. Jac. Chico, C. Moraes .. 51 80

11. Pineda, A. Neri .. 51 80

12. D. Pedro, H. S. Ferreira .. 52 35

13. M. Chico, L. Rigoni .. 54 35

3º páreo — Clássico "Raul de Car-
valho" — 1.400 metros — A's 14.10
horas — Cr\$ 50.000,00.

1. Espantoso, L. Rigoni .. 54 15

2. Don Navarro, R. Latorre .. 54 10

3. Bar-El-Ghazar, F. Tel-
leiro .. 54 50

4. Torpedo, A. Araújo .. 54 60

5. Inapávido, D. Ferreira .. 54 50

6º páreo — 1.600 metros — A's
15.10 horas — Cr\$ 35.000,00.

1. Idealista, J. Mesquita .. 55 35

2. Mustafa, E. Gonçalves .. 55 60

3. Abafa, L. Rigoni .. 55 30

4. Zedda, S. Ferreira .. 55 40

5. Rundo, E. Castello .. 55 50

6. Jac. José, P. Coelho .. 55 50

7º páreo — 1.600 metros — A's
15.45 horas — Cr\$ 35.000,00.

1. Muran, S. Batista .. 49 40

2. Ialm, O. Ulla .. 50 25

3. Timote, L. Rigoni .. 52 22

4. Idealista, S. Camara .. 48 50

5. Neri, F. Irigoyen .. 55 35

6. Palmira, R. Latorre .. 50 50

8º páreo — 1.600 metros — A's
15.50 horas — Cr\$ 35.000,00.

1. Edelfa, J. Mesquita .. 55 25

2. Jacuário, L. Rigoni .. 55 70

3. Cracovia, N. C. .. 53 ..

4. Major, J. Coutinho .. 55 60

5. Poranga, N. C. .. 53 ..

6. Dona Elza, N. C. .. 53 ..

7. Veludo, P. Coelho .. 55 30

8. Ocel, J. Araújo .. 55 60

9. Angelus, E. Gonçalves .. 55 80

10. Jonjão, G. Grene Jr. .. 55 80

11. Batiste, J. Portillo .. 55 60

12. Eide, E. Castello .. 55 60

13. Shaskalla, N. C. .. 53 ..

14. Musa, N. C. .. 53 ..

15. Inan, L. Mezaro .. 55 80

16. Alado, L. Coelho .. 55 80

17. Fanopy, N. C. .. 53 ..

18. Caranhosa, N. C. .. 53 ..

19. Mirante, A. Ribas .. 55 50

20. Rabula, P. Maizen .. 55 50

21. Iatui, N. C. .. 55 ..

22. Brigueiro, Red. Filho .. 55 60

23. Brigadon, A. Neri .. 55 50

24. Topasio, N. C. .. 55 ..

25. Jequitina, N. C. .. 53 ..

9º páreo — 1.300 metros — A's
16.25 horas — Cr\$ 25.000,00.

1. Taruman, S. Camara .. 55 35

2. Anabaras, A. Araújo .. 55 35

3. Edmundo, P. Irigoyen .. 55 70

4. Urucania, D. Ferreira .. 55 40

5. Draga, N. C. .. 53 ..

6. Intépreto, E. Castello .. 55 60

7. Edson, N. C. .. 55 ..

8. Grão Pará, A. Ribas .. 55 80

9. Iurbi, R. Latorre .. 55 60

10. Mandar, S. Ferreira .. 55 60

11. Melange, L. Rigoni .. 55 70

12. Jaboticaba, J. Portillo .. 55 70

10º páreo — 2.000 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 31.000,00.

1. Canter, E. Irigoyen .. 50 20

2. Casambé, E. Castello .. 54 50

3. Imaginada, O. Macedo .. 48 60

4. Calouro, L. Rigoni .. 51 35

5. Hivon, XX .. 51 25

6. Careful, R. Latorre .. 58 40

7. Insólito, S. Ferreira .. 50 50

11º páreo — 1.600 metros — A's
17.45 horas — Cr\$ 35.000,00.

1. Ipiranga, Timote .. 54 50

2. Veludo — Urucania e Canter

12º páreo — 1.600 metros — A's
17.50 horas — Cr\$ 35.000,00.

1. Edelfa, J. Mesquita .. 55 25

2. Jacuário, L. Rigoni .. 55 70

3. Cracovia, N. C. .. 53 ..

4. Major, J. Coutinho .. 55 60

5. Poranga, N. C. .. 53 ..

6. Dona Elza, N. C. .. 53 ..

13º páreo — 1.600 metros — A's
18.10 horas — Cr\$ 35.000,00.

1. Edelfa, J. Mesquita .. 55 25

2. Jacuário, L. Rigoni .. 55 70

3. Cracovia, N. C. .. 53 ..

4. Major, J. Coutinho .. 55 60

5. Poranga, N. C. .. 53 ..

6. Dona Elza, N. C. .. 53 ..

Resultado da reunião de ontem

Igilho - Batel - Jocos - Fandango - Indico - Dixie - Sagamor e Urutú foram os vencedores

O resultado das corridas realiza-
das ontem na Gávea, foram exce-
lentes, tendo oferecido aos aposta-
dores algumas poucas polpudas. P.
Irigoyen, brilhou mais uma vez, pi-
loteando os animais: Fandango e In-
dico, os demais vencedores foram:
Igilho, Batel, Jocos, Dixie, Sagra-
mor e Urutú.

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$
30.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$
6.000,00.

1º. Igilho, 54 quilos, J. Mesquita.
2º. Nacar, 54 quilos, O. Ulla.
3º. Burgoz, 53 quilos, R. Latorre.
Ganho por 1 corpo e 4 corpos.
Tempo: 59" 4/5.

RATEIOS
Vencedor, 1 Cr\$ 12,00
Dupla 12 Cr\$ 17,00

PLACES
Do nº 1 Cr\$ 10,00
Do nº 2 Cr\$ 10,00
Proprietário — Sileto Penteado.
Tratador — Manuel G. Oliveira.
Movimento do páreo: Cr\$
58.180,00.

2º páreo — 1.400 metros — Cr\$
30.000,00 — Cr\$ 16.000,00 — Cr\$
8.000,00.

1º. Jocos, 54 quilos, L. Rigoni.
2º. Juthandia, 54 quilos, S. Fer-
reira.
3º. Mirapuera, 55 quilos, Red. Fi-
lho.
Ganho por 1 corpo e 5 corpos.
Não correu Moka.
Tempo: 59" 3/5.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 10,00
Dupla 41 Cr\$ 28,00

PLACES
Do nº 1 Cr\$ 26,50
Do nº 2 Cr\$ 33,00
Proprietário — Ricardo Sepúlveda.
Tratador — Antônio Barbosa.
Movimento do páreo: Cr\$
871.270,00.

3º páreo — 1.300 metros — Cr\$
28.000,00 — Cr\$ 8.400,00 — Cr\$
4.200,00.

1º. Indico, 56 quilos, P. Irigoyen.
2º. Comendador, 49 quilos, C. Mo-
reno.
3º. Saquarema, 48 quilos, P. Ta-
vares.
Ganho por 1 corpo e 3 corpos.
Não correu Dóce e Inca.
Tempo: 59" 4/5.

RATEIOS
Vencedor, 2 Cr\$ 41,00
Dupla 22 Cr\$ 626,00

PLACES
Do nº 1 Cr\$ 26,50
Do nº 2 Cr\$ 33,00
Proprietário — Ricardo Sepúlveda.
Tratador — Antônio Barbosa.
Movimento do páreo: Cr\$
871.270,00.

4º páreo — 1.300 metros — Cr\$
28.000,00 — Cr\$ 8.400,00 — Cr\$
4.200,00.

1º. Indico, 56 quilos, P. Irigoyen.
2º. Comendador, 49 quilos, C. Mo-
reno.
3º. Saquarema, 48 quilos, P. Ta-
vares.
Ganho por 1 corpo e 3 corpos.
Não correu Dóce e Inca.
Tempo: 59" 4/5.

RATEIOS
Vencedor, 1 Cr\$ 20,00
Dupla 13 Cr\$ 36,00

PLACES
Do nº 1 Cr\$ 13,00
Do nº 6 Cr\$ 29,50

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$
30.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$
3.000,00.

1º. Batel, 55 quilos, P. Coelho.
2º. Pincó, 56 quilos, S. Camara.
3º. Poldor, 56 quilos, D. Ferreira.
Ganho por meio corpo e 2 corpos.
Não correu Airi.
Tempo: 61" 2/5.

RATEIOS
Vencedor, 9 Cr\$ 25,00
Dupla 14 Cr\$ 100,50

PLACES
Do nº 9 Cr\$ 12,00
Do nº 1 Cr\$ 12,00
Do nº 6 Cr\$ 11,00
Proprietário — Atílio Log. Ta-
desso.

Tratador — João Pletto
Movimento do páreo: Cr\$
388.250,00.

6º páreo — 1.400 metros — Cr\$
30.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$
3.000,00.

1º. Dixie, 53 quilos, B. Ribeiro.
2º. Flim, 48 quilos, J. Timoe.
3º. Helicon, 58 quilos, L. Mesza-
ros.
Ganho por meio corpo e 2 corpos.
Não correram Ben Hur, Jaz e
Jelra.
Tempo: 59" 2/5.

RATEIOS
Vencedor, 1 Cr\$ 13,00
Dupla 11 Cr\$ 82,00

PLACES
Do nº 1 Cr\$ 12,00
Do nº 2 Cr\$ 39,00
Do nº 6 Cr\$ 15,50
Proprietário — Stud Dixie.
Tratador — Bráulio Selgas.
Movimento do páreo: Cr\$
551.700,00.

7º páreo — 1.500 metros — Cr\$
20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$
3.000,00.

1º. Sagamor, 50 quilos, N. Mota.
2º. El Galeon, 53 quilos, S. Fer-
reira.
3º. Argeliana, 57 quilos, D. Fer-
reira.
Ganho por 3 corpos e 2 corpos.
Tempo: 59" 4/5.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 273,50
Dupla 3 Cr\$ 340,00

PLACES
Do nº 5 Cr\$ 49,00
Do nº 4 Cr\$ 36,00
Proprietário — José Salgado.
Tratador — João Altianesi.
Movimento do páreo: Cr\$
551.030,00.

8º páreo — 1.400 metros — Cr\$
25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$
3.750,00.

1º. Urutú, 56 quilos, J. Portillo.
2º. Ariró, 58 quilos, P. Coelho.
3º. Velho Rico, 58 quilos, E. Gon-
çalves.
Ganho por 4 corpos e meio corpo.
Não correram Carlos Magno e
Cumbul.
Tempo: 58" 1/5.

RATEIOS
Vencedor, 11 Cr\$ 42,00
Dupla 21 Cr\$ 83,00

PLACES
Do nº 11 Cr\$ 13,00
Do nº 5 Cr\$ 17,50
Proprietário — Irinei Bornhausen.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr\$
782.990,00.

MOVIMENTO GERAL DE
APOSTAS
Cr\$ 5.799.820,00.

Proprietário — João G. Figueiredo
e João A. Saavedra.
Tratador — Mário de Almeida
Movimento do páreo: Cr\$
765.390,00.

9º páreo — 1.400 metros — Cr\$
20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$
3.000,00.

1º. Dixie, 53 quilos, B. Ribeiro.
2º. Flim, 48 quilos, J. Timoe.
3º. Helicon, 58 quilos, L. Mesza-
ros.
Ganho por meio corpo e 2 corpos.
Não correram Ben Hur, Jaz e
Jelra.
Tempo: 59" 2/5.

RATEIOS
Vencedor, 1 Cr\$ 13,00
Dupla 11 Cr\$ 82,00

PLACES
Do nº 1 Cr\$ 12,00
Do nº 2 Cr\$ 39,00
Do nº 6 Cr\$ 15,50
Proprietário — Stud Dixie.
Tratador — Bráulio Selgas.
Movimento do páreo: Cr\$
551.700,00.

7º páreo — 1.500 metros — Cr\$
20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$
3.000,00.

1º. Sagamor, 50 quilos, N. Mota.
2º. El Galeon, 53 quilos, S. Fer-
reira.
3º. Argeliana, 57 quilos, D. Fer-
reira.
Ganho por 3 corpos e 2 corpos.
Tempo: 59" 4/5.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 273,50
Dupla 3 Cr\$ 340,00

PLACES
Do nº 5 Cr\$ 49,00
Do nº 4 Cr\$ 36,00
Proprietário — José Salgado.
Tratador — João Altianesi.
Movimento do páreo: Cr\$
551.030,00.

8º páreo — 1.400 metros — Cr\$
25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$
3.750,00.

1º. Urutú, 56 quilos, J. Portillo.
2º. Ariró, 58 quilos, P. Coelho.
3º. Velho Rico, 58 quilos, E. Gon-
çalves.
Ganho por 4 corpos e meio corpo.
Não correram Carlos Magno e
Cumbul.
Tempo: 58" 1/5.

RATEIOS
Vencedor, 11 Cr\$ 42,00
Dupla 21 Cr\$ 83,00

PLACES
Do nº 11 Cr\$ 13,00
Do nº 5 Cr\$ 17,50
Proprietário — Irinei Bornhausen.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr\$
782.990,00.

MOVIMENTO GERAL DE
APOSTAS
Cr\$ 5.799.820,00.

9º páreo — 1.400 metros — Cr\$
20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$
3.000,00.

1º. Dixie, 53 quilos, B. Ribeiro.
2º. Flim, 48 quilos, J. Timoe.
3º. Helicon, 58 quilos, L. Mesza-
ros.
Ganho por meio corpo e 2 corpos.
Não correram Ben Hur, Jaz e
Jelra.
Tempo: 59" 2/5.

RATEIOS
Vencedor, 1 Cr\$ 13,00
Dupla 11 Cr\$ 82,00

PLACES
Do nº 1 Cr\$ 12,00
Do nº 2 Cr\$ 39,00
Do nº 6 Cr\$ 15,50
Proprietário — Stud Dixie.
Tratador — Bráulio Selgas.
Movimento do páreo: Cr\$
551.700,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS

Cr\$ 538.690,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

1 vencedor, com 7 pontos — Cr\$
69.115,00.

Concurso duplo

1 vencedor, com 13 pontos — Cr\$
44.061,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB

Comb.: (1-5-11) — 3 vencedores —
Cr\$ 3.604,00.

"BETTING" ITAMARATI

Comb.: (1-5-11) — 27 vencedores —
Cr\$ 1.800,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (1-2) (5-4) (11-5) — 1
vencedor — Cr\$ 182.610,00.

**CASA BANCARIA
LIBERAL**
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo
1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

INSTITUTO HELCO
PERNAS — Úlceras — Vati-
zes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
DESP. DESDE
RAIOS X CR\$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9641

GRAVATAS
Compre na casa que
só vende gravatas
LIMOTORRES
33 — ANDRADAS — 33

ENERGEINA
TÔNICO DO CORDEIRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

**Início da reunião de
hoje**
O primeiro páreo terá
início às 13.10 horas.

**ACUMULADA IN-
VERTIDA EM DOIS**

Ipiranga — Timote
— Veludo — Urucania e Canter

**"FORFAITS"
PARA HOJE**

Foram apresentados
os "forfaits" seguin-
tes:

Jandaia — Night
Clube — Escatin —
Reunido — Bongy —
Nedda — Guido —
Carcovia — Poranga
— Dona Elza — Shan-
kalla — Musa — Fano-
py — Carviloso — Ica-
tú — Topasio — Jegui-
tiaia — Draga e Edson.

**"FORFAITS"
PARA HOJE**

Foram apresentados
os "forfaits" seguin-
tes:

Jandaia — Night
Clube — Escatin —
Reunido — Bongy —
Nedda — Guido —
Carcovia — Poranga
— Dona Elza — Shan-
kalla — Musa — Fano-
py — Carviloso — Ica-
tú —

O espírito de Paula Ney

Garcia Júnior

(Especial para a "Gazeta de Notícias")

Sem ter logrado evidentemente participar da vida literária do Rio de Janeiro no último quartel do século passado, senão como figura acessória, embora indispensável às grandes expansões da boêmia da época, verdade se diga, nada faltou a Paula Ney para ser um vencedor: além do natural pendor para as belas letras, era espírito imaginoso, capaz de criar algo de excepcional, não só no romance como mesmo na poesia. Mas Paula Ney era um desses espíritos despersivos, minados já de velhos recalques, e acabou, como era de esperar, por trocar toda uma existência de possíveis triunfos literários por efusantes "blagues" e não menos irreverentes sátiras, que ele, à sua maneira, ia espalhando com prodigalidades de nababo pelas esquinas ou pelas mesas dos cafés! Ainda assim, pode-se dizer, Paula Ney teve a felicidade de encontrar em seu caminho Coelho Neto e a esse grande amigo deve ele, sem dúvida, o não ter sido o seu nome esquecido entre as recordações da mocidade do criador de "Conquista" e "Fogo Fátuo"... Ora, exatamente depois que se relê o último dos livros de saudades do magnífico criador de "Rei Negro" é que nos compraz recordar uma passagem da vida de Paula Ney, aliás pouco conhecida, que o estilista maranhense nos transmite em preciosa linguagem de "Fogo Fátuo", mas ao qual o humorismo de P. Xisto procurou dar uma interpretação diferente. Amigo íntimo como foi do Conde de Herzberg, concessionário do serviço funerário que hoje pertence à Santa Casa, gostava muitíssimo, o genro do Major Sucow,

de Paula Ney. Estimava tanto o boêmio, que certa feita, como este estivesse em sua presença a se queixar que era um indivíduo tão desgraçado que não tinha onde cair morto, tomou Herzberg perante várias pessoas o compromisso de custear os funerais do boêmio da seguinte maneira: — "Focê" se "morre", Paula Ney, eu "faz" "barra" "focê" uma "enterra" de primeira "glasse" — e o teu "familias" num "baga" nada! Aceita a oferta, logo Paula Ney fez um discurso exaltando as qualidades de filântropo do Conde Herzberg... Acontece, porém, que dias depois passando Paula Ney com alguns amigos pela porta do "Hotel Maggini", descobre lá dentro numa lauta ceia o Conde Herzberg. Isto foi quanto bastou para que logo lhe ocorresse uma idéia: — "E se nós fôssemos cear? — indagou Paula Ney aos amigos. — Cear? — estranharam os outros... Estás assim tão bem de finanças? — interpelaram. E Paula Ney, displicente: — "Não! Mas tenho aí dentro no restaurante, um dos meus maiores admiradores. Entraram. Comeram e beberam a valer. Na hora de pagar a conta é que Paula Ney, levantando-se, foi até onde estava Herzberg, que não havia dado ainda pela sua presença, mas que o recebeu com as mais expansivas efusões de entusiasmo. Diz-se que o boêmio lhe fez a seguinte pergunta: — "Quanto cobra você, Herzberg, por um enterro de 1.ª classe?" — "Gonforme" — respondeu o alemão em um português arrevezado. E Paula Ney, de novo: — "O mais rico, igual ao que você pro-

meteu à minha nobre carcassa"... E o alemão explicativo: — "Uma "enterra" das "garras", com rêdes e "blumas" nas "gafalas", "gorvos" "adraz" e "garneira" "herpetua" na "cemitéria"? Quinhentas mil réis "boco" mais ou "menos"... "Bor guê"? Diante da explicação do concessionário da empresa funerária e conseqüente a promessa por ele feita a Paula Ney, foi então que este esclareceu: — "Porque, nesse caso, você fará o favor de pagar esta conta e enterrar-me em segunda classe..." Segundo a versão de Coelho Neto, três meses depois, o boêmio de tal sorte havia já sacado por conta do enterro que caso viesse a morrer só teria direito à vala comum. Ainda assim, se alguém ousava lhe falar no dinheiro do enterro gasto por antecipação, Paula Ney esclarecia: "Não tem importância. Na vala terei companheiros e continuarei a ser na morte o que fui em vida: o homem das multidões..."

CORDA ROIDA

Engenho de Dentro — Financiamento de 50 %
PRÉDIO VAZIO — ENTREGA IMEDIATA
Leilão de

Pequeno Prédio

RUA DR. LEAL N.º 8

Edificado em pequeno terreno e recentemente reformado, tendo 2 quartos, sala, 2 saletas e mais um quarto fora, banheiro completo, cozinha e área e água com fartura. Chaves com a propriedade.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3997 e 22-6096

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1949

Às 17 horas, no local, à

RUA DR. LEAL N.º 8

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

PENHA

LEILÃO DE

Prédio residencial

RUA NICARÁGUA, 474-A

Sólido e bom prédio, edificado em magnífico terreno, dividido em 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande quintal, alugado com contrato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3997 e 22-6096

Autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1949

Às 16,30 horas, no local, à

RUA NICARÁGUA, 474-A

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

AMANHÃ

AMANHÃ

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

Em seu novo Departamento Automobilístico do Méier

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

Às 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier

33 Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 37-8570

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

(EM FRENTE AO JARDIM DO MEIER)

CATÁLOGO

MERCURY — sedan — 1949 — motor 90CM737.
LINCOLN — 1942 — motor T 20 9884.
FORD — 1946 — motor 29A2330.
CITROEN — 1947 — motor K 3989.
MERCURY — 1948 — motor 89A306.
PACKARD — 1942 — motor E 391473.
CHEVROLET — 1947 — motor EAM35823.
PACKARD — 1947 — motor 45686915.
FORD — 1947 — motor 29A475890.
PACKARD — 1942 — motor E319210.
CITROEN — 1947 — motor K21601.
DODGE — 1947 — motor 128350.
RENAULT — 1947 — motor R2249.
HUDSON — 1947 — motor 1716451.
MERCURY — 1948 — motor 89A19448.
PLYMOUTH — 1947 — motor P 15-4948.
DODGE — 1942 — motor 5706642.
BUICK — 1947 — motor 4868621.
BUICK — 1947 — motor 4915485.
NASC — 1947 — motor 289423.
FORD — 1941 — motor 1821931.
CADILLAC — 1940 — motor 8010.
CHEVROLET — 1941 — motor 7057.
CHRYSLER — 1947 — motor B 82238.
FORD — 1947 — motor 29A163531.
HUDSON — 1942 — motor 1274639.
CHRYSLER — 1947 — motor B 137525.
CHEVROLET — 1946 — motor EAM35392.
FORD — 1947 — motor 29A147629.
CHRYSLER — 1942 — motor 621385.
FORD — 1942 — motor 27A64629.
STANDARD — 1947 — motor 14769 A.
PONTIAC — 1947 — motor 986439.
Comissão 5% — Sinal 20%

Leilões

DIA 30 DE MAIO

JULIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Amaro Cavalcanti, 169, próximo ao Jardim do Méier.

ERNANI — Variados objetos de arte antiga e moderna, às 15 horas, e meu salão de vendas, à Rua São José, 29.

DIA 31 DE MAIO

JULIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

JULIO — Magnífico prédio vazio, às 17 horas, à Rua dos Araújo, 86 — Tijuca, em frente ao mesmo.

DIA 1.º DE JUNHO

JULIO — Esplêndida vila, tendo 1 casa na frente e mais 11 nos fundos, à Rua São João, 79 — Niterói, em frente ao Banco do Brasil, às 17 horas, em seu escritório, à Rua do Carmo, 6, sala 611.

DIA 6 DE JUNHO

JULIO — 10 últimos lotes de terrenos, à Rua Imperador, esquina da Rua Oliveira Braga — Realengo, às 17 horas, no local.

DIA 7 DE JUNHO

JULIO — Sólido prédio residencial, à Rua Nicaragua, 474-A — Penha, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 8 DE JUNHO

JULIO — Pequeno prédio, à Rua Dr. Leal, 8 — Engenho de Dentro, às 17 horas, em frente ao mesmo.

REALENGO

Com financiamento de 80 %
LEILÃO DE

10 LOTES DE TERRENO

RUA IMPERADOR

ESQUINA DE OLIVEIRA BRAGA

10 BONS LOTES MEDINDO: Lotes 1 a 2 medem 10 x 71,50; Lote 3 mede 12 x 51,50; Lotes 4 a 5 medem 12 x 39,50; Lote 6 (esquina) mede 15 x 39,50; Lotes 10, 11, 12 e 13 medem 12 x 58,50 e 63,50.

TODOS OS LOTES SERÃO VENDIDOS PELA MELHOR OFERTA

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3997 e 22-6096

Autorizado, venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1949

Às 17 horas, no local, à

RUA IMPERADOR

ESQUINA DE OLIVEIRA BRAGA

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

PENHA

LEILÃO DE

Prédio Loja com moradia

RUA NICARÁGUA, 474

Este sólido e bom prédio, em magnífica edificação tendo moradia no fundo constituída por 2 quartos e demais dependências, alugado com contrato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3997 e 22-6096

Autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1949

Às 17 horas, no local, à

RUA NICARÁGUA, 474

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Leilões Públicos no Distrito Federal

**Amanhã
CENTRO**

LEILÃO

**Amanhã
RUA SÃO JOSÉ, 29**

ESPOLIO DA BARONESA CLARA ESTEVES DE MENEZES
Rica mobília dourada Luiz Felipe, espelho de cristal, aparador de jacarandá, estátuas de bronze, pinturas a óleo, xícaras e medalhões brazonados, cadeira espreguiçadeira, mesas, consolos, cadeira de balanço em jacarandá, prataria trabalhada e cristais

VARIADOS OBJETOS DE ARTE ANTIGA E MODERNA

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José n.º 29 — Tel. 22-2523

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órãos e Sucessões — 3.º Ofício

Venderá em leilão amanhã, segunda-feira, 30 de maio de 1949, às 15 horas

NO SALÃO DE VENDAS DO ANUNCIANTE, PARA ONDE FORAM REMOVIDOS

29 - Rua São José - 29

CATÁLOGO

- | | | | | | |
|--|---|--|---|--|--|
| 1 Mesa para cozinha. | 42 1 Medalhão de porcelana francesa. | 79 2 Castiçais antigos de metal inglês. | 113 25 Peças de porcelana de lições para mesa, pratos, travessas, terrina, molheira e pratos rasos. | 149 1 Relógio com caixa de madeira. | 169 2 Binóculos para teatro. |
| 2 1 Cama de bronze com estofado de molas para solteiro. | 43 1 Pintura a óleo representando a natureza morta. | 80 1 Travessa brazonada — Barão de Nazaré. | 114 3 Peças de porcelana antiga para café. | 150 1 Castiçal de biscuit francês representando as três graças. | 170 1 Caixa de prata trabalhada com miniatura. |
| 3 1 Mesa de visitação com tampo de mármore para caber sofá. | 44 2 Augusto Petit, pintura de natureza morta. | 81 1 Consolo de jacarandá com gaveta e trabalhos vasculares, estilo barroco. | 115 1 Tabuleiro de porcelana de Sevres. | 151 2 Pássaros de legitimo bronze com pedestal de mármore. | 171 1 Antigo politeiro de prata portuguesa. |
| 4 1 Toldete antigo com tampo de mármore e espelho. | 45 16 Peças de cristal moscadine, taças, copos e cálices monograma E. M. | 82 1 Grande armário de jacarandá com 3 portas e prateleiras (cristaleira). | 116 1 Garrafinha de cristal com guardião a ouro. | 152 1 Rarissimo Jarrão de porcelana chinesa com pássaros e bichos, com relevo. | 172 1 Chocalho e caixa com guardião de marfim. |
| 5 1 Mesa de visitação com tampo de mármore. | 46 1 Crucifixo de marfim com cruz em madeira. | 83 6 Cadeiras madeira com trabalhos vasculares. | 117 2 Antigos casais de xícaras para café. | 153 1 Legitimo bronze representando a gratidão. | 173 9 Bandejas pequenas. |
| 6 1 Secretária americana com tampo de correr e cinco gavetas. | 47 1 Grupo de marfim representando vendedor e comprador. | 84 1 Bar de embuia com interior de espelhos e prateleiras de cristal estilo Chipendale. | 118 2 Colunas minúsculas de mármore com guardiões de bronze. | 154 1 Aquarela, beira de prata, assinada S. Vidal. | 174 2 Leques antigos. |
| 7 1 Antigo espelho de cristal com moldura florentina. | 48 1 Grupo de porcelana de Saxe, colorido representando fidalgo. | 85 2 Antigos leguleiros de porcelana arcaica, com flores, e bases de madeira sendo um no estado. | 119 1 Queleira de cristal com prato de prata portuguesa. | 155 1 Pintura a óleo, marinha atribuída a D. M. | 175 2 Miniaturas esmalte representando damas. |
| 8 1 Cadeira de balanço com rodas de aço de carvalho. | 49 1 Estatueta de marfim representando vendedor de ovos. | 86 1 Antiga poltrona de mogno trabalhada com acento e encosto, estofado e forrado de damasco grená. | 120 1 Prato cristal para bolo, lapidado. | 156 1 Pintura a óleo, trecho de rua, assinado Paul Mena Faldá. | 176 1 Antigo copo de cristal lapidado. |
| 9 1 Antigo filtro de pedra com armação de ferro. | 50 1 Tabuleiro de prata com galerias e pés de garça pesando 5420 gramas. | 87 1 Antigo relógio de bolso e guardião de bronze em caixa embutida, peça rara. | 121 1 Serviço para chá e café de metal francês com seis peças. | 157 1 Pintura a óleo, representando a natureza morta, assinada Maria Augusta Bordinho Pinheiro, irmã do grande mestre Columbano (H. C.). | 177 1 Capa de peles para senhora. |
| 10 21 Quadros — gravuras. | 51 1 Lustre de cristal com pingentes e mangas para oito luzes. | 88 1 Estatueta representando garoto equípico de terra cota. | 122 1 Caixa de bronze com guardião de cristal para joia estilo Luiz XVI. | 158 2 Potiches de porcelana Saxe, com pedras. | 178 1 Riquíssimo leque de madrepérola e ouro com pedras. |
| 11 1 Estante armário para cozinha com tela de zinco. | 52 5 Peças de Christoffel, travessas e terrina, com monograma E. M. | 89 1 Antigo vaso de porcelana com pinturas a óleo, segundo Império. | 123 1 Antigo potiche de porcelana Arica com dragão. | 159 2 Casais de xícaras com pinturas, damas. | 179 32 Peças de prata garfos, colheres e facas com monograma M. A. M. pesando 1420 gramas. |
| 12 2 Placas — carvalho representando frutas. | 53 2 Cadeiras de porcelana com vistas da Itália. | 90 1 Riquíssima banquetta de prata de lei trabalhada com anéis e folhas com 6 tocheiros e um crucifixo pesando 21 quilos e 800 gramas. | 124 1 Relicário de cristal de toda lapidado. | 160 1 Antiga caixa de marfim trabalhada. | 180 1 Antiga xícara de porcelana francesa. |
| 13 1 Cadeira jacarandá espreguiçadeira com acento e encosto de palhinha. | 54 1 Jarro para água gelada — cristal grená. | 91 1 Gustavo da Lira — pintura a óleo, o garoto fumando. | 125 2 Medalhões brazonados (Barão de Teffé). | 161 1 Cruz de marfim com anelo. | 181 1 Leque de tartaruga e plumas. |
| 14 2 Placas de bronze com moldura. | 55 3 Serviço de porcelana italiana com 2 bocas. | 92 2 Antigos vasos porcelana velho Paris, Império. | 126 1 Antiga medalhinha de porcelana inglesa fundo azul e branco. | 162 2 Antigas xícaras para café, porcelana francesa. | 182 2 Miniaturas sobre marfim representando Napoleão e Josefina. |
| 15 1 Caixa de jacarandá de oficina com embutidos. | 56 1 Serviço de cristal francês constando de copos e cálices com 25 peças para vinho e licor. | 93 1 Par de castiçais de Cristoffel guilochê para acentos. | 127 1 Relógio americano para parede, funcionando. | 163 2 Jarros com esmalte. | 183 1 Caixa de bronze cruzada. |
| 16 1 Cache-pot — Sarraceniense no estado. | 57 1 Cache-pot de faiança com guardiões de bronze, representando flores e pássaros. | 94 2 Jarras de bronze chinesas com flores em alto relevo. | 128 1 Pintura a óleo, marinha, atribuída a D. Martines. | 164 1 Caixa de porcelana Li-viana (ouro). | 184 1 Leque de marfim. |
| 17 2 Placas com pinturas representando damas. | 58 1 Jarra de porcelana italiana com 2 bocas. | 95 1 Olives pintura óleo, marinha. | 129 1 Medalhinha de porcelana chinesa, fundo azul e branco. | 165 1 Antigo bule de prata inglesa com 880 gramas com monograma E. M. | 185 1 Antiga bandeja de prata com pés de garças, com incrustações A. M. M. e C. E. M. |
| 18 1 Serviço para lavatório de Cristoffel com 5 peças. | 59 1 Antiga garrafa de porcelana azul e ouro. | 96 1 Riquíssimo relógio de bronze estilo Luiz XVI. | 130 1 Freteuense, pintura a óleo, Parque de Versailles, H. C. | 166 1 Açucareiro de prata inglesa pesando 880 gramas com monograma M. A. M. | 186 1 Cesta de prata filigrana pesando 730 gramas. |
| 19 1 Canchêlo de jacarandá com grande espelho de cristal francês, medindo 215x150. | 60 1 Bronze representando ave e passarinhos. | 97 1 R. Koster, pintura a óleo representando carruagem. | 131 1 Travessa de porcelana com pinha das índias com flores. | 167 1 Bule de prata inglesa, pesando 700 gramas com incrustações M. A. M. | 187 1 Antigo chale chinês bordado a mão. |
| 20 1 Placa de bronze representando Nossa Senhora do Carmo. | 61 3 Peças de cristal, uma jarra para água, uma garrafa espinhada sem rótulo e uma lavanda. | 98 14 Volumes, História da América, encadernação de luxo. | 132 1 Pintura a óleo, representando cabras e paisagem, assinada. | 168 1 Serviço de cristal francês com frisos de ouro, constando de taças, copos, cálices e lavandas, com 79 peças. | |
| 21 4 Copos antigos, lapidados. | 62 8 Xícaras e canetinhas de porcelana francesa Phil-vit como monograma E. M. | 99 6 Volumes, Artes de Lado, encadernação de luxo. | 133 1 Medalhinha de porcelana da China, compunha das mãos. | | |
| 22 2 Chifres para cabide. | 63 4 Peças cristal para mesa (Jardim inglês). | 100 1 Guarnição de madeira para escritório constando de estante, bureau com duas ordens de gavetas e uma mesa para máquina, no todo 3 peças. | 134 1 Pintura a óleo representando carruagem, assinada Coelher. | | |
| 23 1 Estuário Silva, pintura a óleo representando frutas. | 64 1 Jarra de porcelana francesa, sangue de boi com guardiões de bronze. | 101 1 Grande vaso de porcelana com carrancas, entagado. | 135 1 Espelho de cristal, estilo D. João V, moldura de jacarandá. | | |
| 24 1 Antiga vitrine com prateleiras e porta de cristal. | 65 4 Garrafas e oito cálices de cristal vermelho. | 102 1 Moçuilla geladeira elétrica Westinghouse funcionando seis pés. | 136 1 Prato de porcelana de lições com pintura representando paisagem. | | |
| 25 1 Cadeira de balanço — jacarandá, pé de cachimbo. | 66 4 Caixas de xícaras fantasias. | 103 1 Lustre de cristal com pingentes para 5 luzes, com mangas. | 137 1 Montebon, pintura a óleo representando Parque de Versailles. | | |
| 26 1 Lustre de cristal com pingentes e mangas para 6 luzes. | 67 1 Jarra de porcelana Arica com flores. | 104 12 Volumes, Pátria e General do Norte Americana, encadernação de luxo. | 138 2 Gravuras do Rio Antigo representando Santa Tereza e os Arcos. | | |
| 27 1 Serviço para chá e café — metal inglês — repórter com 5 peças. | 68 3 Antigos casais de xícaras sendo uma de Sevres. | 105 5 Volumes, Arte moderna de Elie Faure. | 139 1 Dente de marfim todo trabalhado com figuras em relevo, peça rara. | | |
| 28 1 Grande espelho, cristal francês, biselado, medindo 175 x 125. | 69 1 Antiga freiteira de cristal representando gorfundo. | 106 2 Volumes, Dello Teller, di. | 140 1 M. Presto, paisagem e tronco. | | |
| 29 1 Jogo para escritório com 4 peças de mármore e bronze. | 70 3 Casais de canetinhas fantasias. | 107 2 Volumes, dicionário Webster's New International. | 141 2 Medalhões de bronze, esculpados com figuras. | | |
| 30 1 Grande armário com três portas com espelhos de cristal. | 71 1 Boneca de porcelana francesa representando dama antiga. | 108 5 Volumes, História do Brasil, Rocha Pombo. | 142 1 D. Genelli pintura natureza morta. | | |
| 31 1 Quadro com moldura de bronze e oleografia representando a natureza morta. | 72 1 Bronze legitimo chinês representando delinador. | 109 1 Antigo lampião de cristal com manga e globo. | 143 1 Antigo dente de marfim com figuras em alto relevo. | | |
| 32 1 Antiga escrivaninha portuguesa com guardiões de bronze embutidos. | 73 1 Grande mesa para centro com pés trabalhados medindo 235 x 130. | 110 1 Toalha de linho e seda, entalhadas para mesa bordadas a mão. | 144 1 Jarra de cristal lapidado representando garfundo. | | |
| 33 1 Grande passadeira entalhada com 13 metros. | 74 1 Um potiche de porcelana e lavanda de opalina. | 111 23 Panos de linho para mesa bordados a mão. | 145 1 Antiga e rara imagem de porcelana Velho Paris representando Nossa Senhora das Dores. | | |
| 34 1 Gondola trabalhada de carvalho. | 75 19 Cálices de cristal lapidado. | 112 13 Panos de linho para mesa bordados. | 146 1 Antigo vaso compunha das índias com flores. | | |
| 35 2 Antigas cadeiras com carrancas. | 76 1 Vaso de cristal representando peixes. | | 147 1 Antigo e rarissimo relógio de porcelana de Saxe com estatueta e flores. | | |
| 36 1 Faltuero de metal para mesa e sobrepisa em vidro com 136 peças. | 77 2 Medalhões de porcelana chinesa e flores. | | 148 1 Jarra de cristal opalina com flores. | | |
| 37 1 Mesa antiga com armário e gaveta, estilo D. João V. | 78 1 Antigo lampião de cristal opalina azul com flores em relevo, peça rara. | | | | |
| 38 1 Grande mesa de carvalho com pés torneados para centro. | | | | | |
| 39 1 Grande tabuleiro de prata com galeria e pés de garça pesando 5120 gramas. | | | | | |
| 40 2 Tabuleiros, sendo um de metal com relevo. | | | | | |
| 41 1 Pintura a óleo representando cena Luiz XV, assinado — Steier. | | | | | |

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

—A—

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone: 27-8570

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1949

As 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

Leilões públicos no Distrito Federal

RETALHADAMENTE

NITERÓI

LEILÃO DE

Magnífica Vila

Tendo 1 casa à frente e mais 11 casas ao fundo

RUA SÃO JOÃO, 79

(EM FRENTE AO BANCO DO BRASIL)

Esta Vila, lindamente localizada, tendo uma casa à frente com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc., e 11 casas na vila de vilas com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e etc., podendo ser vendidas em um só lote ou retalhadamente.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42.367 e 22.661

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1949

Às 17 horas, no seu escritório, à

RUA DO CARMO, 6, Sala 611

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

TIJUCA

Entrega imediata — Financiamento 50%

LEILÃO DE

Magnífico Prédio Vago

RUA DOS ARAÚJOS, 86

Sitio e bem prédio de 2 pavimentos, sendo o térreo um amplo salão para qualquer indústria ou comércio, mais 2 quartos e uma cozinha e etc. No pavimento superior tem 3 quartos, 2 salas, sala de almoço, banheiro completo, cozinha, despensa e etc., podendo ser vendido com um financiamento de 50%, prazo a combinar, sendo a entrega imediata.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42.367 e 22.661

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1949

Às 17 horas, no local, à

RUA DOS ARAÚJOS, 86

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

O projeto de tabela para o Campeonato da Cidade

Na reunião do Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, foi apresentado o seguinte projeto de tabela:

JULHO:

- 3 — BANGU
- AMERICA
- VASCO
- BOTAFOGO
- CANTO DO RIO
- 10 — BANGU
- FLUMINENSE
- CANTO DO RIO
- BONSUCESSO
- 17 — FLUMINENSE
- OLARIA
- S. CRISTOVAO
- BOTAFOGO
- BANGU
- 24 — AMERICA
- MADUREIRA
- CANTO DO RIO
- OLARIA
- 31 — FLAMENGO
- VASCO
- BONSUCESSO
- AMERICA
- MADUREIRA

AGOSTO:

- 7 — FLUMINENSE
- CANTO DO RIO
- BONSUCESSO
- BANGU
- 14 — BOTAFOGO
- FLUMINENSE
- S. CRISTOVAO
- FLAMENGO
- VASCO
- 21 — FLAMENGO
- OLARIA
- S. CRISTOVAO
- MADUREIRA
- BOTAFOGO
- BANGU
- BONSUCESSO
- VASCO
- AMERICA

SETEMBRO:

- 4 — FLAMENGO
- OLARIA
- CANTO DO RIO
- S. CRISTOVAO
- 7 — FLAMENGO
- VASCO
- AMERICA
- S. CRISTOVAO
- BONSUCESSO
- 18 — BOTAFOGO
- AMERICA
- BANGU
- OLARIA
- MADUREIRA

- x FLUMINENSE
- x FLAMENGO
- x S. CRISTOVAO
- x OLARIA
- x MADUREIRA
- x AMERICA
- x S. CRISTOVAO
- x FLAMENGO
- x VASCO
- x AMERICA
- x CANTO DO RIO
- x FLAMENGO
- x BONSUCESSO
- x VASCO
- x BOTAFOGO
- x BONSUCESSO
- x FLUMINENSE
- x S. CRISTOVAO
- x BANGU
- x CANTO DO RIO
- x FLUMINENSE
- x S. CRISTOVAO
- x OLARIA
- x VASCO
- x BOTAFOGO
- x FLAMENGO
- x MADUREIRA
- x AMERICA
- x VASCO
- x BANGU
- x BONSUCESSO
- x BOTAFOGO
- x FLUMINENSE
- x S. CRISTOVAO
- x OLARIA
- x MADUREIRA
- x CANTO DO RIO
- x BOTAFOGO
- x AMERICA
- x BONSUCESSO
- x MADUREIRA
- x FLUMINENSE
- x OLARIA
- x MADUREIRA
- x CANTO DO RIO
- x FLUMINENSE

NOTA — Os jogos do America F. C. serão realizados no campo do Fluminense F. C. — Esta tabela valerá para os campeonatos das Divisões Extra, Intermediária e de Amadores. — A ordem de jogos para o retorno será a mesma, com inversão de campos, começando a 25 de setembro e encerrando-se a 11 de dezembro.

JULHO:

Os Estados Unidos juntamente com outras nações observam a situação na China

WASHINGTON (USIS) — Os Estados Unidos, com outros países, observam a situação na China com interesse e, por isso, mantêm-se resistentes e cautelosos com o desenrolar dos acontecimentos naquele país oriental.

O sistema de consultas tem sido mudado no sentido de esdarem os melhores meios para que possa ser enfrentada a mudança da situação no Extremo Oriente.

O Secretário de Estado norte-americano, James E. Webb, em sua primeira conferência de imprensa, disse aos jornalistas que os Estados Unidos e cerca de 12 outras nações, têm mantido consultas diárias sobre a situação na China, afirmando que as suas esforços, de tal maneira que possa ser julgada inteligente. Disse ainda mais que conversações sobre uma "frente comum", era uma tarefa árdua.

Webb, finalmente, anunciou o Em Alexander S. Vellie, Alexander Panichkin, a nação procurado de unir a todos os interesses comuns.

A distribuição do trigo nacional

A Comissão Central de Pão, que continua no seu trabalho de colher dados sobre a distribuição do trigo nacional pelos diferentes pontos do país, a fim de promover com exatidão o consumo desse indispensável produto. Possivelmente em breve, a

Despede-se dos jornalistas brasileiros o Embaixador da Índia

De partida para a Índia, do New Roré, onde tomou para si a Comissão de Desembarque, o Embaixador da Índia, Sr. M. R. Masani, despede-se dos jornalistas brasileiros, quando abordará interessantes aspectos da aproximação indio-brasileira.

A greve ferroviária de Berlim

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

Nos a reunião do Conselho de Ministros do Exterior em Paris, os ministros, por um voto de maioria, decidiram que as autoridades alemãs, em Berlim, não devem fazer nenhuma concessão aos grevistas alemães, mesmo que estes paralisassem o normal funcionamento das linhas ferroviárias alemãs. Não esperam que a greve ferroviária em Berlim, não paralisasse o normal funcionamento das linhas ferroviárias alemãs, mesmo que estes paralisassem o normal funcionamento das linhas ferroviárias alemãs.

quarta-feira, já esse órgão de vulgarização de futuro, a fim de proporcionar a respeito da publicidade das notícias, o seu trabalho concluído.

REUNION DE COMPLEXOS
Rua do Carmo, 49-51
Das 14 às 18 horas

Dr. Brandino Corrêa

GAZETA JURIDICA

(Conclusão da página 7)

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação do Espólio de Mazzi Serôa da Motta, na pessoa de sua inventariante, dona Palmira Oliveira Serôa da Motta, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: Pr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível do D. Federal, — Fgo saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, por parte de José Soares Pinto, foi proposta uma ação de Despojo contra o espólio acima citado, cuja petição inicial é do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, José Soares Pinto, português, casado, atualmente em Portugal. Trezena Oliveira de Azevedo, por seu advogado abaixo assinado, (doc. a), vem respeitosamente a presença de V. Exa. para expor e requerer o seguinte: I. — Por contrato assinado em 14-2-1944 o suplicante deu em locação ao Sr. Mazzi Serôa da Motta, brasileiro, casado, pelo prazo de um ano, a começar em 15 de Fevereiro de 1944 e a terminar em 15 de Fevereiro de 1945, pelo aluguel mensal de Cr\$ 750,00, o apartamento n.º 204 do edifício de sua propriedade sito à Rua Marquez de Olinda n.º 87 (doc. b). II. — Fim do prazo contratual, por força da legislação de emergência sobre imóveis, o locatário continuou ocupando o apartamento em questão, locação indeterminada, até que em 22 de janeiro último ocorreu o seu falecimento (doc. c); III. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; IV. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; V. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); VI. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; VII. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; VIII. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); IX. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; X. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; XI. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); XII. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; XIII. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; XIV. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); XV. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; XVI. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; XVII. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); XVIII. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; XIX. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; XX. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); XXI. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; XXII. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; XXIII. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); XXIV. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; XXV. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; XXVI. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); XXVII. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; XXVIII. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; XXIX. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); XXX. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; XXXI. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; XXXII. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); XXXIII. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; XXXIV. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; XXXV. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); XXXVI. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; XXXVII. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; XXXVIII. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); XXXIX. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; XL. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; XLI. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); XLII. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; XLIII. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; XLIV. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); XLV. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; XLVI. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; XLVII. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); XLVIII. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; XLIX. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; L. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); LI. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; LII. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; LIII. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); LIV. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; LV. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; LVI. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); LVII. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; LVIII. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; LIX. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); LX. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; LXI. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; LXII. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); LXIII. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; LXIV. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; LXV. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); LXVI. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; LXVII. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; LXVIII. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); LXIX. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; LXX. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; LXXI. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); LXXII. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; LXXIII. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; LXXIV. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); LXXV. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; LXXVI. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; LXXVII. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); LXXVIII. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; LXXIX. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; LXXX. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); LXXXI. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; LXXXII. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; LXXXIII. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); LXXXIV. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; LXXXV. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; LXXXVI. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); LXXXVII. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; LXXXVIII. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; LXXXIX. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); LXXXX. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; LXXXXI. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos em 31 de Janeiro, 28 de Fevereiro, 31 de Março, 29 de Abril, no total de Cr\$ 3.000,00, além de Cr\$ 140,00 de taxas administrativas no decorrer do período; LXXXXII. — Poderá receber das pessoas previstas no art. 17 do decreto-lei 9.669 de 1946 e desde que residentes no prédio de vez que o contrato original proibia não só a cessão da locação, mas também qualquer sublocação, devendo o apartamento destinar-se exclusivamente à residência do locatário (doc. e); LXXXXIII. — Como hóspede do locatário, residia lá muito no apartamento o Tenente Milton de Mattos Gaspar (doc. d), que, entretanto, permaneceu ainda no apartamento, já agora sem verdadeiro inquilino e seu único ocupante, visto como nem o cônjuge sobrevivente, nem nenhum herdeiro necessário do falecido ali habitava; LXXXXIV. — Ademais, até hoje o suplicante não recebeu os alugueis vencidos

O esquadrao da força de vontade pretende reeditar o feito do Vasco da Gama contra o Arsenal



Macaulay



Lishaman



Forbes



Swindin

Flamengo e Arsenal

A sensação da tarde de hoje em São Januário - Possível a estréia do goleiro paraguaio Garcia - Mário Viana na arbitragem

Mais uma exibição do Arsenal será oferecida hoje à tarde, ao público carioca. Tal como as anteriores, vem ela sendo organi-

zada há, que atribui a campanha rubro-negra poderes mirabolantes, e daí quem sabe, pelo o Flamengo surpreender, fazendo o Arsenal amargar o segundo revés consecutivo. Tudo pode acontecer no futebol, o Flamengo apresentar-se-á, evidentemente fresco, com uma equipe ainda em fase de aprimoramento, com alguns elementos ainda inexperientes, formando portanto um conjunto ainda falho, e desfalcado ainda de Zizinho, o Flamengo terá que se valer do seu espírito de luta que tem sido a sua característica para se defrontar com o conjunto inglês. Daí o motivo porque estamos esperando de que tenhamos assistido um duelo com por cento disputadíssimo, fértil de bons e magníficos lances.

O TEAM DO ARSENAL

Duas serão as modificações introduzidas no team britânico. Uma, no centro da linha-metálica com a replicação do afastamento de Daniels, que não pôde comparecer até o fim da sua missão na pugna com os cruzmaltinos. Shields será o seu substituto, atuando entre Macaulay e Forbes. Swindin, Barnes e Smith continuarão integrando o triângulo final. Na dianteira, Lewis será o comandante, figurando entre Lorie e Lishman, restando Mac Pherson e Valance para as duas extremas.

POSSIVEL A ESTREIA DE GARCIA

A grande atração anunciada para esta noite, na equipe rubro-negra, é a apresentação de Garcia. O notável goleiro paraguaio já se encontra nesta Capital e poder ser lançado no posto de eddy, embora ainda não esteja definitivamente assentada tal providência. Jáverci e Job são os elementos indicados para a formação da zaga, tal como Biguá, Bria e Beto para a intermediária. Na vanguarda atuam Lutzinho, Gringo, Davril, Jari e Esquerdinha.

MÁRIO VIANA NA ARBITRAGEM

Como juiz desta noite, deverá funcionar o Sr. Mário Viana em substituição a Mr. Barrick, que foi a juiz da Força aérea no jogo Botafogo x Seleção local.

PROVIDÊNCIAS PARA O JOGO ARSENAL x FLAMENGO

Para o jogo internacional entre o Clube de Regatas Vasco da Gama e o Arsenal Futebol Clube, foram tomadas as seguintes providências:



GARCIA, que fará sua estréia hoje, envergando a camisa rubro-negra

be, a realizar-se em seu Estádio amanhã, a diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama tomou as seguintes providências:

1 - O ingresso dos sócios será pessoal, pagando as pessoas da família a importância de uma arquibancada. É indispensável a apresentação de carteira de família e recibo correspondente.

2 - Os portões serão abertos às 12 horas.

3 - Na parte social são válidos apenas os permanentes do clube, tendo ingresso os portadores de permanentes do Botafogo de Futebol e Regatas no local destinado aos associados do mesmo, ou seja com entrada pelo portão nº 10.

4 - Em combinação com a Diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas, promotor da temporada internacional, ficou estabelecido que a entrada no Estádio se faça do seguinte modo: Portão nº 2 - Portadores de ingresso de:

a) assinaturas de cadabras da parte social; b) cadeiras de pista, atrás do gol do placard; c)



Jari

cadeiras de pista, do lado da arquibancada popular.

Portão Central - Autoridades desportivas, associados do clube e portadores de permanentes do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Portão nº 8 - Associados do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Portão nº 9 - Público, com ingresso de Cr\$ 25,00.

Portão nº 10 - Sócios e portadores de convites do Botafogo de Futebol e Regatas.

Rua Botafogo - Botafogo (lado direito) - nº 1 - locos e auxiliares de equipes de rádio desta Capital, com permissão do Clube de Regatas Vasco da Gama; Botafogo nº 2 e 3 e nos 1, 2 e 3 (lado esquerdo) pessoas munidas de ingresso de localização única.

A Diretoria faz saber também aos Srs. Sócios Proprietários que, o pequeno setor de "Sócios Proprietários", criado provisoriamente na parte inferior do lado direito das cadeiras sociais, foi substituído na presente temporada do Arsenal, por um outro maior, localizado nas cadeiras de pista, junto à lateral e ocupando toda aquela seção.

TÊNIS DE MESA

Os próximos jogos do campeonato de 3.ª categoria

Em prosseguimento aos jogos do campeonato de 3.ª categoria de tênis de mesa, inter-associado, equipes masculinas de 1949, serão disputadas as seguintes partidas: segunda-feira, dia 13 - Orfeão Português x Benfica, na Rua dos Andradas, dia 11, terça-feira - Flamengo x América e Flamengo x Olímpico, na sede do rubro-negro; e Municipal x Fluminense, em Haddock Lobo; quinta-feira, dia 16 - Fluminense x Flamengo B, em Alvaro Chaves; dia 17 - sexta-feira, Flamengo A x Orfeão, na sede do rubro-negro; América x Olímpico, em Campos; sábado, 18 - Botafogo x Municipal, em São Luiz Gonzaga; segunda-feira, dia 20 - Orfeão Português x América, na Rua dos Andradas; terça-feira, dia 21 - Flamengo B x Benfica, na sede do rubro-negro; e Municipal x Flamengo A, em São Luiz Gonzaga, quarta-feira, dia 22 - Olímpico x Fluminense, em Alvaro Chaves.

CAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro - Ano 74 - Número 124
29 de maio de 1949 - Domingo

Mário Viana apitará o jogo Flamengo x Arsenal

Por uma deferência especial dos ingleses para com os juizes brasileiros, caberá a Mário

Viana, a direção do jogo desta tarde em São Januário, onde o Flamengo e o Arsenal, substituindo assim Mr. Barrick, que foi atuar ontem em Jari de Fora, o match Botafogo x Seleção local. Como bandeirinhas funcionarão José Paulo Lopes (Bado) e Aristogildo Rocha.

Os jogos da 3.ª rodada do Campeonato mineiro

B. HORIZONTE, 28

(Asapress) - Será cumprida amanhã a terceira rodada do campeonato mineiro de futebol de 49, estando programados os três seguintes jogos: Metalúrgica x América, Cruzeiro x Siderurgica e Sete de Setembro x Vila Nova. O campeão, estreando mal sábado último, empatando com o Siderurgica depois de estar vencendo por 2 a 0, corre sério perigo neste jogo que será realizado em Barão de Cocais. Enquanto isso, os dois jogos desta capital serão realizados num único espetáculo na cancha do Barro Preto, jogando a preliminar, Cruzeiro e Siderurgica.

Muito provável o re-

O Vasco jogará com o S. Paulo a 1.º de junho

O Vasco da Gama pediu licença a F. M. F., para jogar com o São Paulo no dia 1.º de junho. Em consequência deste pedido, está resolvido que não haverá o jogo Arsenal x São Paulo, devendo portanto o último jogo dos ingleses, se efetuar no dia 3, com o Botafogo.

parecimento de "Jerico"

SANTOS, 28 (Asapress) - Ao que tudo indica, reaparecerá este ano no futebol bandeirante, o "mignon" e excelente zagueiro Osvaldo, defendendo o Santos F. C., vice-campeão paulista e campeão da Taça "Cidade de S. Paulo", que o popular "Jerico", completamente curado de antiga contusão que o afastou das canchas por longo tempo. Vem treinando magnificamente em "Urubano Caldeira", não sendo de admirar que venha a se impor novamente, lembrando os tempos do São Cristóvão do Flamengo, do Vasco, das seleções metropolitanas e nacional e finalmente do Palmeiras.

Os juizes ingleses que vêm para o Brasil

LONDRES, 28 (Associated Press) - A Associação Inglesa de Futebol anunciou que 10 dos principais árbitros britânicos foram contratados para atuar no Brasil. São eles: C. J. Barrick, de Northampton; A. T. Ford, de Londres; F. J. Lowe, de Bath; W. Martin, de Leeds; P. Snape, de Manchester; G. Sunderland, de Barnsley; A. E. Storey, de Hertfordshire; W. Lee, de Staffordshire; H. Rhoades, de Doncaster; e G. M. Dundas, de Hertfordshire. Cinco árbitros britânicos foram contratados para irem à Argentina: A. Berry, E. H. Hartley, C. J. Dean, F. C. Smith e C. McKenna.

Empataram S. Cristóvão x América

No gramado da Rua Figueira de Melo, preferiam ontem, à tarde, os quadros do São Cristóvão e América, como preparativos para o campeonato da cidade. Foi uma luta magnífica e cheia de lances interessantes, verificando-se no final a contagem de 1 ponto para cada bando.

OS TEAMS

AMÉRICA: - Osni - Iva e Mundinho - Rubens - Osvaldo - Gamba - Honor (Walter) - Nivaldino (Meneço) - Ramulfo - Lopez e Rubens II. S. CRISTÓVÃO: - Rubens - Pelado e Torbig - Nelson (Rato) - Bulau e Emanoel - Lino - Menta - Zezo - Jorge (Wilton) e Magalhães.

O escorço foi aberto pelo América quase ao expirar do primeiro tempo, por intermédio de Nivaldino de um passe de Ramulfo, tendo o São Cristóvão empatado a partida aos 38 minutos da fase derradeira, tendo este de autoria de Zezo, de um centro de Wilton.

RENDA E JUÍZ

A renda do jogo foi de Cr\$ 13.280,00, e o juiz foi o Sr. Mário Viana, que se conduziu satisfatoriamente.

Na preliminar, o quadro de arquirrubros do São Cristóvão, venceu o Brasília por 12 x 0.

Spinola foi transferido para S. Paulo

A C.B.D. comunica a F.M.F. que transferiu para o Ingá da Federação Paulista o center-half Spinola, que pertencia ao América F. C.

O Flamengo pediu licença para incluir Garcia

O Flamengo dirigiu-se ontem à F.M.F., solicitando licença para a inclusão de Garcia, o goleiro paraguaio que vem do ser contratado pelo grêmio rubro-negro, para inclusão no team que enfrentará hoje o Arsenal. Será um reforço considerável.

Vão chegar a S. Paulo os primeiros árbitros ingleses

S. PAULO, 28 (Asapress) - Doze cinco árbitros ingleses, contratados por Mr. Welfare em Londres, para a F.P.F., os dois primeiros, viajando a bordo do navio "Uruguay", estarão amanhã ou domingo em São Paulo. Outros dois, conforme telegrama daquele emissário, a montadora paulista, viajarão pelo "Avantara", enquanto o último contratado virá de avião. É certo que três destes apitadores, já estarão em ação na primeira rodada de algumas partidas da F.P.F.

Pugilismo

OS ESTREANTES DE 49 EVIDENCIARAM O PROGRESSO DO BOX METROPOLITANO

(De um observador)

Não há como negar o alto grau de desenvolvimento que, de ano a ano, se vem verificando no pugilismo carioca, mesmo o esforço perene dos dirigentes da Federação Metropolitana de Pugilismo, eficientemente auxiliados por um punhado de abnegados batalhadores que são os diretores de pugilismo e treinadores dos clubes filiados. O resultado dos seus esforços claramente se patenteia na eficiência das equipes apresentadas pelos clubes para a disputa dos campeonatos anuais de Estreantes, que ostentam, cada ano que surge, melhor nível de preparo técnico.

O Campeonato de Estreantes de 49 foi uma prova dessa afirmativa e o seu transcurso foi uma elegante demonstração de entusiasmo e apuro, não obstante a ausência da representação do Madureira A. C. à rede final, fato a que não foi dada publicidade, ter empanado o brilhantismo desse campeonato, porquanto os títulos de melhores de cinco categorias foram distribuídos em o combate final entre os campeões e os segundos melhores concorrentes.

Do modo geral, porém, os debutantes deste ano exibiram melhor forma técnica e maior preparo físico e, entre eles, segundo nessa apreciação, os melhores em cada categoria foram:

PESO MOSCA: - Luiz Carlos Pinto, do Madureira (retirado) e José Expedito, do Vasco; PESO GALO: - Ney Nivaldo, do Vasco (campeão) e Moacyr Pinto, do 84 Boxing; PESO PENA: - Hélio Pierotti, do Vasco (retirado por acidente) e José Luiz Duarte, do Madureira (retirado); PESO LEVE: - Agostinho Santos, do Vasco (campeão) e Celestino Pinto, do Madureira; PESO MEIO: - Manoel Nascimento, Santos, do Vasco (campeão) e Mário Mendonça, do Flamengo; PESO MÉDIO: - Edivino Martins, do Madureira (retirado) e Manoel A. Couto, do São Cristóvão (campeão); PESO M/PESADO: - J. Assis, do Vasco (campeão) e J. Assis, do Vasco; PESO PESADO: - Alzir Peres, do Vasco (campeão) e Antônio Francisco, do São Cristóvão (único concorrente).